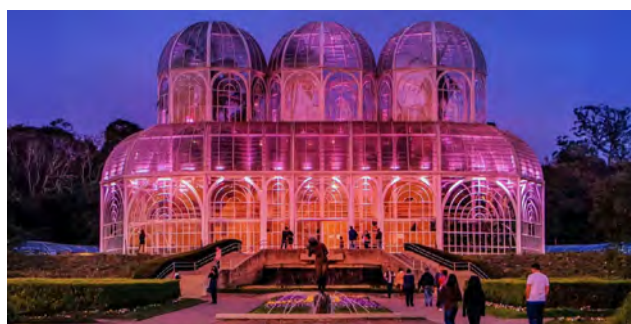


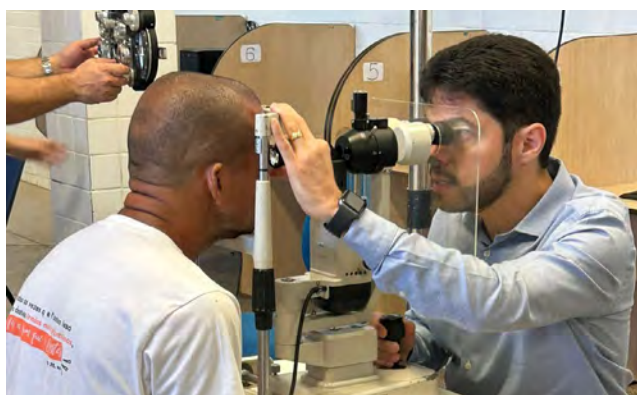


**CNJ e CBO firmam acordo
para levar assistência à
população de rua**

24 Horas pelo Glaucoma 2025

**Curitiba espera
oftalmologistas de todo o
Brasil no CBO 2025**

**Oftalmologia brasileira
participa do Pop Rua Jud**



Diretoria

Diretoria CBO



Presidente
Wilma Lelis
Barboza Lorenzo
Acácio



Vice-Presidente
Newton Andrade
Júnior



Secretária-Geral
Maria Auxiliadora
Monteiro Frazão



Tesoureiro
Frederico
Valadares de
Souza Pena



1º Secretário
Lisandro
Massanori Sakata



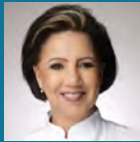
**Diretor de Relações
Interinstitucionais**
Mauro Goldbaum

Conselho Fiscal

Titulares



Daniel Alves
Montenegro



Edna Emília
Gomes Motta
Almodin



Leila Suely
Gouvêa
José

Suplentes



Márcia
Cristina Toledo



Marcos
Brunstein



Mônica de
Cássia Alves

Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) | Gestão 2024-2025

Membros vitalícios



Jacó Lavinsky
(coordenador)



Cristiano
Caixeta
Umbelino



José Beniz
Neto



José Augusto
Alves
Ottaiano



Homero
Gusmão de
Almeida



Milton Ruiz
Alvez



Marco
Antônio Rey
de Faria



Paulo
Augusto de
Arruda Melo



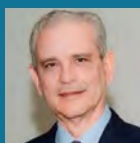
Hamilton
Moreira



Harley
Edison
Amaral Bicas



Elisabeto
Ribeiro
Gonçalves



Marcos
Pereira de
Ávila



Adalmir
Morterá
Dantas



Newton Kara
José



Carlos
Augusto
Moreira

Membros titulares



Bruno
Machado
Fontes



George Emílio
Sobreira
Carneiro



Márcia Regina
Issa Salomão
Libânio



Roberto
Pedrosa
Galvão Filho

Palavra da presidente

Wilma Lelis Barboza

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Gestão 2024/2025

CBO em ações estratégicas: ciência, cuidado e defesa profissional

O ano de 2025 tem sido marcado por avanços concretos e por um senso de propósito que une toda a diretoria do CBO. A cada novo projeto, reafirmamos nosso compromisso com a valorização da oftalmologia, com o fortalecimento da prática médica ética e com a ampliação do acesso à saúde ocular de qualidade em todas as regiões do país.

Nas últimas edições do Jota Zero, temos mostrado como o CBO atua em diferentes frentes. E essa edição reforça o quanto essa atuação é ampla, estratégica e essencial. Reforçamos nossa presença institucional junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, celebrando, por exemplo, o acordo de cooperação técnica com o Conselho Nacional de Justiça. Por meio dele, o atendimento oftalmológico qualificado passa a integrar, de forma permanente, as ações do programa Pop Rua Jud, levando cuidados essenciais a populações em situação de rua. Em 2025, já estivemos em Cuiabá, Maceió, Teresina e Salvador, e seguimos mobilizados para outros mutirões este ano. Cada um deles é mais do que uma ação pontual, é estratégico — para além do cuidado com a saúde ocular, quando enfatizamos que não prescrevemos óculos apenas, mas realizamos diagnósticos, e estabelecemos em cada estado um relacionamento entre o Presidente da sociedade filiada do CBO com juízes, desembargadores e outros membros do judiciário local. Defesa profissional é parte relevante desse trabalho.

A atuação irregular de não médicos na oftalmologia exige firmeza, e o CBO tem se aliado aos Conselhos Regionais de Medicina em ações conjuntas, com denúncias formais, operações de fiscalização e cooperação com autoridades sanitárias e judiciárias. Nosso objetivo é claro: proteger a saúde da população, garantir o diagnóstico preciso e preservar a atuação qualificada dos médicos oftalmologistas.

No campo científico, celebramos o crescimento contínuo do fator de impacto dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, que hoje figura entre os periódicos de maior relevância na Medicina brasileira. Essa



conquista é fruto do trabalho dos editores, da confiança dos autores e do apoio institucional que temos reforçado. A nova Mentoria Científica do ABO é uma das iniciativas que refletem nosso cuidado com a formação de novos pesquisadores e com o fortalecimento da produção científica nacional.

E, enquanto cuidamos da ciência, da educação médica e da defesa profissional, nos aproximamos de um dos momentos mais esperados do ano: o Congresso Brasileiro de Oftalmologia 2025. A cada edição, o Congresso se reinventa, amplia horizontes e conecta diferentes gerações da nossa especialidade. Em Curitiba, entre os dias 27 e 30 de agosto, teremos mais de 280 horas de conteúdo, sessões temáticas, grandes debates sobre o futuro da profissão, convidados internacionais, ações sociais como o Pequenos Olhares, e uma programação pensada para acolher residentes, especialistas e lideranças. Os números já impressionam: mais de 4.000 inscritos e uma área de exposição totalmente comercializada. Mas mais importante do que os números é o espírito que nos move: o desejo coletivo de aprender, compartilhar experiências e fortalecer os laços que nos unem como comunidade médica.

Convido cada um de vocês a participar ativamente do Congresso, das ações do CBO e das iniciativas que estão transformando a oftalmologia no Brasil. Nosso trabalho é coletivo. E é essa força conjunta que nos permite seguir avançando, com seriedade, responsabilidade e entusiasmo.

Seguimos juntos.

Índice

CBO em ação	05
24 Horas pelo Glaucoma 2025	08
Artigo	25
Congresso CBO	30
Oftalmologia em Notícias	37
Sociedades em Destaque	44
Eleições 2025	47
Calendário CBO	52

EXPEDIENTE JOTA ZERO

EDIÇÃO 213 / 2025

Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Paulo Augusto de Arruda Mello
Marcos Vianello
Vital Monteiro

Edição

Selles Comunicação

Coordenação Editorial

Vital Monteiro

Projeto Gráfico

Bruna Lima

Diagramação

Monica Mendes

Jornalista Responsável

Vital Monteiro

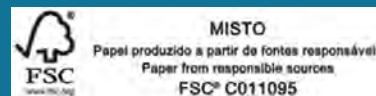
Redação

Rafaela Carrilho
Juliana Temporal

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.

O conteúdo e a forma das mensagens publicitárias peças de divulgação comercial inseridas na publicação e são de inteira responsabilidade das empresas anunciantes.

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



PATRONOS CBO

BAUSCH+LOMB

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...

EssilorLuxottica

GENOM
OF FARMACOLOGIA

Johnson & Johnson
MedTech

ofta
Vision Health



CBO em ação

CBO e CNJ firmam acordo de cooperação técnica

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o CBO assinaram acordo de Cooperação Técnica para tornar permanentes os atendimentos oftalmológicos nas ações do Programa Pop Rua Jud, que promove ações de assistência e promoção social a população em situação de rua.

A assinatura do convênio ocorreu em 03 de junho, durante a sessão ordinária do CNJ, coordenada pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso e dela participou a presidente do CBO, Wilma Lelis Barboza.

O programa Pop Rua Jud, desenvolvido pelo CNJ, fomenta projetos voltados para promoção da cidadania, acesso à saúde e à dignidade da população em situação de rua. Inclui vários serviços como fornecimento de documentos, encaminhamento para oportunidades de emprego, serviços de saúde e higiene e direcionamento para obtenção de benefícios sociais. Em 2025 já foram realizados projetos em Cuiabá e Maceió e estão programados outros oito em diferentes cidades do País. Cada um desses mutirões atende de 150 a 200 pessoas previamente cadastradas.

De acordo com Barroso, o acordo celebrado tem grande importância porque vai possibilitar a criação e implementação de protocolo de atendimento oftalmológico, a capacitação de lideranças locais e o incentivo para a colaboração de médicos oftalmologistas voluntários. Além disso, vai viabilizar a doação de óculos aos pacientes

atendidos através de parcerias institucionais e contribuir para as ações locais do Pop Rua Jud.

Já a presidente do CBO ressaltou que a entidade tem histórico consolidado de levar assistência oftalmológica à pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica. “Agradeço ao CNJ, em nome do CBO, a oportunidade de alcançarmos essas pessoas pois, independente de seus endereços, todos merecem uma saúde de qualidade”, afirmou.

CBO participa da entrega de óculos para pessoas em situação vulnerabilidade social em Maceió

Cerca de 190 pessoas foram submetidas ao exame oftalmológico proporcionado por médicos oftalmologistas voluntários ligados à Sociedade Alagoana de Oftalmologia (SAO), numa ação cuja coordenação contou com a ajuda do CBO, representado por Ana Carolina Carneiro. Ao todo foram prescritos 137 óculos, doados pela Fundação *Onesight*, e outras onze pessoas encaminhadas aos serviços municipais ligados ao SUS para tratamentos mais complexos.

Entrega dos óculos

A solenidade de entrega dos óculos contou com a presença do Juiz Federal Antônio José de Carvalho Araújo, coordenador do mutirão em Maceió, da Juíza Federal Aline Soares Lucena Carnaúba, integrante do Comitê Pop Rua Jud, bem como de autoridades estaduais, municipais, do Poder Judiciário com as representantes do CBO: Dra. Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, Secretária-Geral, e Dra. Theresa Ferro Souza de Mendonça Brandão, Presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia.



Theresa Ferro, Auxiliadora Frazão e o Juiz Federal Antônio José de Carvalho



Entrega simbólica de óculos para um líder comunitário

Mutirão atende população de rua em Teresina

Mais de 180 pessoas vivendo em situação de alta vulnerabilidade social tiveram atendimento oftalmológico gratuito em Teresina, em mais uma ação do Pop Rua Jud realizada em 27 de junho, no CETI Zacarias de Góis – Liceu Piauiense, localizado na região central da cidade. O atendimento foi realizado por médicos oftalmologistas voluntários, secundados por acadêmicos de medicina. A ação teve a coordenação do presidente da Sociedade Piauiense de Oftalmologia, George Furtado, e da presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia, Thereza Ferro.

Grças a um convênio firmado entre o CNJ e o CBO, essa população também recebe atendimento oftalmológico, com exame completo, emissão de laudos com CID, doação de óculos e encaminhamentos para tratamentos mais complexos quando necessário.

Os óculos serão entregues no dia 08 de agosto, na sede da Prefeitura Municipal de Teresina, com a presença do Juiz Federal Felipe Gonçalves Pinto.



George Furtado e Thereza Ferro





24 Horas pelo Glaucoma 2025

Com o objetivo de transmitir informações corretas sobre a principal causa de cegueira irreversível da atualidade e de engajar dezenas de instituições e especialistas de vários campos do conhecimento numa ação de conscientização da população, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) organizaram a quinta edição da Campanha 24 Horas pelo Glaucoma, que teve seu ponto alto em 24 de maio, com a transmissão de uma intensa programação didática por inúmeros canais das redes sociais das entidades envolvidas.

Iniciada com a apresentação do programa feita pelos representantes do CBO e da SBG, a transmissão envolveu debates, entrevistas, reportagens, filmes educativos, depoimentos de celebridades dos meios artístico, esportivo e corporativo, respostas de médicos a perguntas feitas pela população e mensagens das empresas que apoiaram institucionalmente a iniciativa. A maior parte

da dinâmica programação foi coordenada pela jornalista e apresentadora Regina Bittar.

Apresentação

No início da transmissão, a presidente do CBO, Wilma Lelis, afirmou que a sistemática de realizar programas intensivos de conscientização da população, tendo como carro chefe a transmissão de um amplo e multifacetado programa pela internet, revelou-se extremamente produtiva e o CBO, pelo quinto ano consecutivo coordena a Campanha 24 Horas pelo Glaucoma, a exemplo do que já faz com o diabetes.

“O movimento surgiu durante a pandemia, quando não conseguíamos conversar com nossos pacientes que precisavam de orientações. Esta conscientização e busca de informações, diagnóstico correto adequado para seu autocuidado é muito relevante. Essa ideia se mostrou forte e a ação foi muito consistente e por isso

desenvolvemos mais uma ação do mesmo tipo, com foco numa doença que geralmente só é diagnosticada muito tarde, quando já provocou danos irreversíveis na visão, que é o glaucoma. É uma grande satisfação oferecer para vocês esta quinta edição da Campanha 24 Horas pelo Glaucoma”, declarou.

Além da presidente do CBO, a apresentação da transmissão teve a participação de Lisandro Sakata (1º secretário do CBO e representante da World Glaucoma Association – WGA), Roberto Murad Vessani (atual vice e futuro presidente da SBG) e Augusto Paranhos Júnior (ex-presidente da SBG).

Programação

A base da programação do dia 24 de maio foram os debates e entrevistas que reuniram dezenas de especialistas representantes de várias entidades médicas e do Ministério da Saúde. Entre os pontos mais abordados estiveram o uso de corticoides (que aumentam a pressão intraocular), o perigo das fake news, da automedicação e de tratamentos “milagrosos” vendidos pela internet, as relações entre saúde ocular e outras especialidades médicas, as várias facetas e as dificuldades encontradas para a atuação do Ministério da Saúde no combate à cegueira pelo glaucoma, reabilitação visual de pacientes afetados pela doença, glaucoma congênito e glaucoma infantil.

Entre os debates e entrevistas, foram mostradas reportagens de ações realizadas em Goiânia, Salvador e Cascavel para detecção de casos de glaucoma e encaminhamento de pacientes para tratamento, filmes institucionais das empresas que apoiaram a ação, dicas e depoimentos de personalidades.

Ao concluir a transmissão, a presidente do CBO ressaltou a importância da maratona de conhecimento feito para que a população se informe melhor sobre a doença. Já o presidente da SBG, Emílio Rintaro, afirmou que o grande segredo da Campanha 24 Horas pelo Glaucoma é unir não só o médico e o paciente, mas todos os segmentos da sociedade que têm envolvimento no diagnóstico, tratamento e apoio aos pacientes portadores de glaucoma. A transmissão foi concluída com o agradecimento a toda equipe responsável pela elaboração e transmissão do programa.



Um dos momentos da programação. Da esquerda para a direita: Emílio Rintaro (presidente da SBG), Maria Auxiliadora Frazão (secretária-geral do CBO), Wilma Lelis (presidente do CBO) e Lisandro Sakata (1º secretário do CBO)



Roberto Vessani (SBG) e a jornalista Regina Bittar entrevistam Alessandra Tieppo, representante da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia



Augusto Paranhos Júnior (SBG), Wilma Lelis (CBO), Roberto Vessani (SBG), Thiago Moraes da Silva (Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade) e Christine Archanjo (CBO)



Momento dos bastidores do programa: Maria Auxiliadora Frazão (CBO), Heloisa Huss (SBG), Arthur de Almeida Medeiros (coordenador-geral da Secretaria de Saúde da Pessoa com Deficiência) e Emílio Rintaro (SBG)



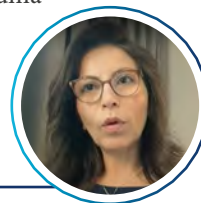
A programação completa do 24 Horas pelo Glaucoma 2025 pode ser acessada no site <https://www.youtube.com/watch?v=7aLnG8K1Z-0&t=1s>

SLAG, CFM e AMB manifestam apoio

A Sociedade Latino-Americana de Glaucoma está presente para ser um suporte e contribuir com a comunidade oftalmológica em geral e com toda nossa população. Nosso objetivo é trabalhar em conjunto para fazer da América Latina uma referência no controle do glaucoma em nível global e para ajudar nossa população a ter uma vida livre da cegueira, livre de glaucoma. Trabalhemos junto pela prevenção.

Ana María Vasquez Garcia

presidente da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma (SLAG)



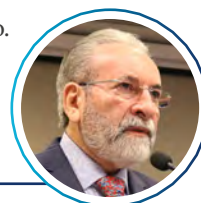
O glaucoma é uma das principais causas de cegueira irreversível e, o mais preocupante, é uma doença silenciosa que muitas vezes não apresenta sintomas até que boa parte da visão já tenha sido comprometida. Por isso, o Conselho Federal de Medicina apoia a Campanha 24 Horas pelo Glaucoma promovida pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e pela Sociedade Brasileira de Glaucoma.

Na próxima consulta ao oftalmologista, pergunte sobre sua pressão intraocular. A detecção precoce do glaucoma pode salvar sua visão e preservar sua qualidade de vida.

O CFM reafirma seu compromisso com a saúde ocular dos brasileiros. Prevenir é sempre o melhor caminho.

José Hiran da Silva Gallo

presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)



Hoje, venho falar sobre a nova edição da Campanha Nacional contra a principal causa de cegueira irreversível do mundo: o glaucoma. Sem sintomas nas fases iniciais, o glaucoma é uma doença silenciosa que atinge o nervo óptico e compromete a visão de forma permanente e quando os sinais aparecem, o dano já pode ser irreversível.

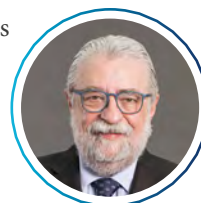
O diagnóstico precoce é a melhor solução para preservar a visão. Quanto mais cedo iniciar o tratamento, maiores as chances de manter a doença sob controle. Pessoas com histórico familiar de glaucoma, idade acima de 40 anos, casos de miopia em graus elevados, diabetes e uso prolongado de corticoides aumentam o risco. Por isso, é fundamental que as pessoas visitem o seu oftalmologista com regularidade.

Pensando nisso, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, CBO, e a Sociedade Brasileira de Glaucoma, SBG, promovem durante o mês de maio mais uma edição de conscientização e mobilização sobre o glaucoma. A iniciativa busca reforçar a prevenção e engajar paciente no tratamento e tem seu ponto alto no dia 24 de maio.

Nós, da AMB, apoiamos esta importante iniciativa. Esperamos por você. Vamos juntos no 24 Horas pelo Glaucoma.

César Eduardo Fernandes

presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)



Patrocinadores





Mesa diretora dos trabalhos: deputada Meire Serafim (União/AC), Jair Giampani, Marcos Ávila, deputado Eduardo Velloso (União/AC), Wilma Lelis, Lisandro Sakata e Emílio Rintaro

Sessão Solene

Como parte das atividades do Congresso Nacional para marcar o Dia Nacional de Combate à Cegueira provocada pelo Glaucoma, foi realizada uma Sessão Solene na Câmara dos Deputados, em 27 de maio, com a presença de inúmeros parlamentares, médicos e representantes de entidades ligadas à saúde ocular. A atividade parlamentar foi requerida pelo deputado Eduardo Velloso (União/AC), organizada e concretizada com expressiva participação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

A Sessão Solene de 27 de maio teve como propósito principal alertar parlamentares, autoridades e população sobre os grandes desafios levantados pelo glaucoma. Os oradores médicos ressaltaram os aspectos que fazem dessa doença uma das maiores ameaças para a visão em todo mundo: seu caráter de moléstia silenciosa, que geralmente não provoca incômodos que levem o paciente a procurar ajuda; o fato de provocar cegueira irreversível e que os danos provocados antes de seu controle efetivo serem irreparáveis; a condição de não ter cura efetiva, mas apenas controle que exige ação permanente por parte do paciente e de sua família e a necessidade do diagnóstico precoce, geralmente obtido numa consulta oftalmológica requerida por um outro motivo, uma vez que pelo menos 50% dos portadores de glaucoma não sabem desta sua condição.

Os mesmos oradores, entretanto, também fizeram questão de destacar que o País conta com políticas públicas e estruturas sociais importantes que contribuem para o combate da cegueira provocada pelo glaucoma e com um corpo de médicos oftalmologistas capacitado, agrupado em torno do CBO que, por sua vez, tem na promoção da saúde ocular seu grande objetivo.

Fizeram uso da palavra o presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), Emílio Rintaro Suzuki Júnior,

o representante da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma (SLAG), Jair Giampani Júnior, o representante da World Glaucoma Association (WGA) e 1º secretário do CBO, Lisandro Massanori Sakata e o integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, Marcos Ávila.

A última representante dos médicos falar na solenidade foi a presidente do CBO, Wilma Lelis Barboza, que destacou a atuação da entidade e dos médicos oftalmologistas brasileiros nas várias frentes de luta contra a cegueira, que compreende a permanente colaboração com o Ministério da Saúde, a realização de campanhas periódicas de conscientização voltadas para a população e para os médicos e as ações de habilitação e reabilitação visual para os casos em que são necessárias.

“Esta é uma pauta permanente do CBO, pois sabemos que o glaucoma causa impacto por vezes devastador não só para seu portador, como também para a sua família e para a sociedade”, concluiu a presidente do CBO.

Entre os inúmeros parlamentares que compareceram à sessão, destacaram-se a deputada Meire Serafim (União/AC), que pôs em relevo a importância do evento e o senador e médico oftalmologista Hiran Gonçalves, que defendeu as ações de informação e conscientização para que as pessoas procurem um médico oftalmologista para manter a saúde ocular.



Presidente do CBO discursando no plenário

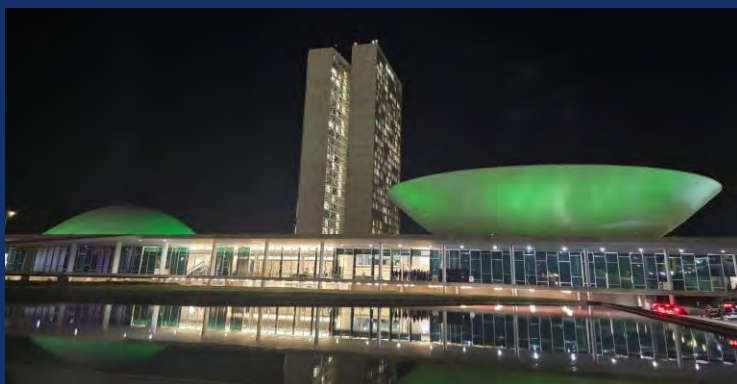


Presidente da SBG em seu pronunciamento

A Sessão solene foi encerrada pelo deputado Eduardo Velloso que, mais uma vez alertou para os perigos da doença e para a necessidade do diagnóstico precoce para controlá-la.



A íntegra da Sessão Solene pode ser acessada no site https://www.youtube.com/watch?v=D_dVYB6SbAE



O Congresso Nacional recebeu iluminação noturna na cor verde em 27 de maio, em apoio à campanha 24 Horas pelo Glaucoma, solicitada pelo Senador e médico oftalmologista Hiran Gonçalves (PP-RR).

Durante a última semana de maio, funcionou num dos principais corredores da Câmara dos Deputados, o Espaço Mário Covas, um posto para realização de retinografias que são fundamentais para a suspeição e diagnóstico de glaucoma. Médicos oftalmologistas realizaram os exames com equipamentos portáteis e com retinógrafo de grande angular em câmara escura, produzindo imagens de boa qualidade, passíveis de análise e orientação na hora pelos médicos, e entregues a cada indivíduo para que as utilizem em suas futuras consultas.



Oftalmologista Arnaldo Sérgio Pereira orientando paciente

Guarde a imagem da sua retina como quem guarda uma foto da infância.

Assim como uma foto antiga ajuda a lembrar de quem fomos, a imagem da sua retina pode mostrar como está a saúde dos seus olhos hoje — e servir de comparação no futuro.

Faça sua retinografia. Salve essa imagem.

Ela pode fazer toda a diferença lá na frente.

CBO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Fazer a retinografia é como fazer backup dos seus olhos.

A imagem da sua retina é um retrato da sua saúde ocular agora.

Com o tempo, ela pode ser comparada a novas imagens e revelar sinais importantes.

Guarde no celular. Guarde com cuidado.

CBO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Oftalmologista Paula Chaves verificando resultados de exame de um paciente



Arnaldo Sérgio Pereira, deputado Zacharias Calil (União/GO), Wilma Lelis e deputado Eduardo Velloso (União/AC) em visita ao posto montado pelo CBO no Espaço Mário Covas



A presidente do CBO entre os deputados e oftalmologistas Eduardo Velloso (União/AC) e Carla Dickson (União/RN), quando participaram da reunião da Comissão de Saúde na Câmara



Wilma Lelis e Lisandro Sakata com o senador e médico oftalmologista Hiran Gonçalves

Como já é tradicional nas edições da Campanha 24 Horas pelo Glaucoma, também em 2025 edifícios públicos receberam a iluminação noturna na cor verde para chamar a atenção da população para a doença e para a necessidade de se tomar medidas para prevenir a cegueira que ela causa. Graças a gestões do CBO e dos parceiros de campanha, durante o mês de maio, prédios, monumentos e pontos turísticos em cidades de todo o País passaram noite iluminados de verde, despertando a curiosidade da população e contribuindo para ampliar o alcance da campanha. Veja alguns dos edifícios que serviram de marco para a iniciativa.



Confederação Nacional do Comércio (CNC-RJ)



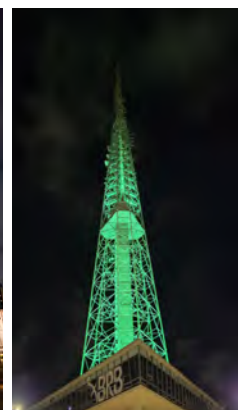
Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes



Faculdade de Medicina Zarns, em Salvador (BA)

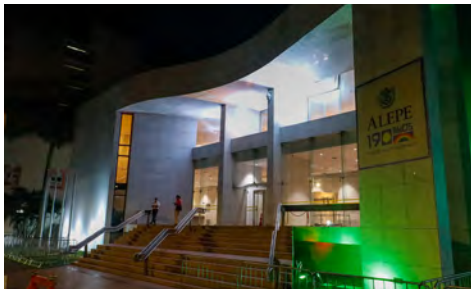


Prefeitura Municipal de Curitiba - Obelisco da Praça 19 de Dezembro



Torre de TV de Brasília

Paulo Henrique Souza



Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe) - Edifício Governador Miguel Arraes (Sede)



Governo do Estado de São Paulo - Palácio dos Bandeirantes (Sede) Bandeirantes (Sede)



Associação Médica Brasileira (AMB) - Sede



Banco de Brasília S.A. (BRB) - Centro Empresarial CNC



Câmara Municipal de Niterói



Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - Sede



Governo do Distrito Federal - Palácio do Buriti (Sede)



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep) - Sede



Governo do Estado do Amazonas - Sede



Prefeitura Municipal de Natal - Palácio Felipe Camarão (Sede)



Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (MS) - Edifício-Sede



Prefeitura Municipal de Curitiba - Estufa do Jardim Botânico



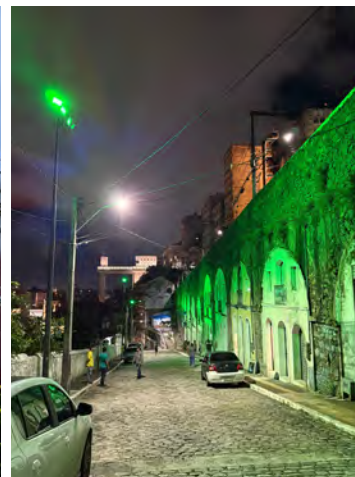
Prefeitura Municipal de Curitiba - Casa da Praça do Japão



Banco de Brasília S.A. (BRB) - Edifício Brasília



Teatro Amazonas



Prefeitura Municipal de Salvador - Arcos da Ladeira da Montanha



Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - Monumento a Estácio de Sá

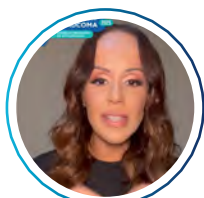
Celebridades apoiam a campanha

Várias personalidades do mundo artístico, cultural, esportivo e empresarial manifestaram seu apoio à Campanha 24 Horas pelo Glaucoma e gravaram depoimentos para alertar a população sobre os riscos da doença. Integram essa iniciativa as atrizes Glória Pires e Evelyn Castro, o ator e humorista Rafael Portugal, o empresário e CEO do Ei Nerd Peter Jordan, a médica e campeã do BBB 23 Amanda Meirelles, o biólogo Roberto Martins Figueiredo (Dr. Bactéria), o pentacampeão mundial de MMA e campeão do Pride FC Wanderlei Silva, as jornalistas e apresentadoras Mylena Ciribelli e Isabel Sodré, o ex-nadador e maior medalhista paralímpico brasileiro Daniel Dias, o presidente da Confederação Brasileira de Surf (CBSurf) Teco Padaratz, o jogador de futebol Nenê Bonilha, o artista plástico Luiz Sternick e a cantora Carla Cristina.

A participação das celebridades ocorreu por meio de vídeos divulgados nas redes sociais oficiais do CBO e em seus respectivos perfis pessoais. Com um alcance combinado de aproximadamente 25 milhões de seguidores, a iniciativa maximizou a conscientização sobre os riscos do glaucoma e a necessidade de cuidado.



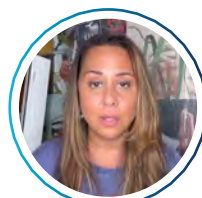
Para assistir aos depoimentos acesse o site
<https://www.24hpeloglaucoma.com.br/>



Carla Cristina
Cantora



Daniel Dias
Ex-nadador e medalhista
paralímpico



Evelyn Castro
Atriz



Glória Pires
Atriz



Isabel Sodré
Jornalista e apresentadora



Luiz Sternick
artista plástico



Mylena Ciribelli
Jornalista e apresentadora



Nenê Boninha
Jogador de futebol



Peter Jordan
Empresário



Rafael Portugal
Ator e humorista



Roberto Martins
Figueiredo
(Dr. Bactéria) - Biólogo



Teco Padaratz
Presidente da Confederação
Brasileira de Surf



Vanderlei Silva
Pentacampeão
mundial de MMA

“É importante lembrar que a perda visual pelo glaucoma pode ser cuidada com a reabilitação, fundamental para promover a inclusão e a autonomia”



Políticas públicas que promovam reabilitação, inclusão e cidadania e direitos das pessoas com deficiência visual foi o tema da entrevista que a secretária geral do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, e a jornalista Regina Bittar fizeram com o coordenador da Área de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Departamento de Atenção Especializada e Temática do Ministério da Saúde, Arthur de Almeida Medeiros, durante a programação do 24 Horas pelo Glaucoma 2025. Leia os pontos principais da entrevista.

Pergunta – Como é a atuação da Área de Atenção à Saúde a Pessoa com Deficiência?

Arthur de Almeida Medeiros - A coordenação fica dentro do Departamento de Atenção Especializada, na Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde e tem como objetivo principal a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência. Através desta política, toda a estrutura de serviços e ações de saúde são pautadas. Esta política norteia, inclusive, a organização da rede de cuidados à pessoa com deficiência que acolhe todas as demandas do processo de habilitação, de reabilitação, os cuidados das pessoas com deficiência, incluindo as pessoas com deficiência visual.

P - Como é acolhida a pessoa após a perda total ou parcial da visão?

AAM - A população precisa saber como acessar os serviços. A partir do momento que a pessoa tem o diagnóstico de perda parcial ou total da visão e que precisa ingressar nesse processo de habilitação ou reabilitação, o primeiro passo é procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da residência. É através da UBS que a pessoa vai ser acolhida, vai ter sua demanda identificada e vai ser encaminhada para o serviço de referência da região, que

é o Centro Especializado em Reabilitação (CER). A partir desse acesso na Atenção Primária o paciente ingressa no processo de atenção de habilitação e reabilitação na atenção especializada. Lá, terá uma equipe multiprofissional dando suporte e acompanhamento para as necessidades do paciente, a partir do diagnóstico.

P - Quais são as principais políticas voltadas para as pessoas com deficiência visual?

AAM - Hoje temos a Política Integral de Atenção à Saúde, que estabelece a rede de atenção à pessoa com deficiência e temos o CER, que é uma unidade de atenção especializada ambulatorial que pode ser classificada em três tipos: 2, 3 ou 4, que diferem de acordo com as modalidades de reabilitação ofertadas: auditiva, física, intelectual ou visual. Então, onde tem esse serviço de reabilitação visual, o CER está apto e preparado para receber a pessoa que demanda esse tipo de cuidado. Hoje temos 325 CERs.

P - Tem outros tipos de serviços?

AAM - Hoje a rede é estruturada com base nos CERs. Temos também alguns serviços de modalidade única, que existiam anteriormente à criação da rede, antes

de 2012 e que ofertam cuidado essencial no acompanhamento dessas pessoas. Então, hoje temos esses serviços que já são reconhecidos, que já vem de longa data ofertando esse atendimento à população e, a partir de 2012, com a criação da rede, instituímos os CERs. Pensando na necessidade de acompanhamento e inclusão social dessas pessoas, é importante lembrar que o diagnóstico não limita. O processo de habilitação e reabilitação é fundamental para que, após o diagnóstico, possamos promover a inclusão, promover a autonomia e essas unidades são essenciais para esse cuidado. Além disso, há a perspectiva de ampliação dessas unidades para todo o País. Desde 2023, temos trabalhado e o foco na reabilitação visual tem sido o norte para o Ministério da Saúde.

P - Que avanços têm sido feitos na garantia da autonomia e aumento da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual?

AAM - Falando no recorte do Ministério da Saúde, temos a ampliação desses serviços. Hoje estamos com a construção de 87 novos CERs para poder capilarizar. A proposta é levar o serviço para mais perto das pessoas e tentar reduzir as distâncias que elas precisam percorrer para ter acesso ao serviço. Temos também que colocar em funcionamento os serviços que já existem. Desde 2023, quarenta novos serviços foram habilitados para que exista mais possibilidade de acesso para essas pessoas. Também temos um programa de âmbito nacional, que é o Programa Viver sem Limites, como parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O plano foi coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, conta com a participação de 27 ministérios e tem a proposta de garantir direitos das pessoas com deficiência, inclusive, claro, as pessoas com deficiência visual. É um plano intersetorial que contempla 96 ações para garantia dos direitos das pessoas com deficiência, entre os quais acesso à tecnologia assistiva, enfrentamento ao capacitismo, que é toda forma de preconceito e violência contra as pessoas com deficiência, acesso à educação e outros. Então temos, por meio deste plano, uma organização e uma unificação das ações para garantia dos direitos das pessoas com deficiências.

P - Existe coordenação de outras áreas do Ministério da Saúde, como por exemplo a atenção primária, para prevenir doenças evitáveis?

AAM - Quando falamos da deficiência, é preciso lembrar que ela é transversal e para enfrentá-la precisamos coordenar todos os órgãos do Ministério da Saúde. Vou começar falando da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, que é a porta de entrada do SUS. Se não tivermos articulação com as equipes de atenção primária, não temos como garantir o acesso dessa pessoa ao SUS de maneira plena. Então, a qualificação dos profissionais tem sido feita na perspectiva desta inclusão, da acessibilidade para que os profissionais reconheçam as necessidades dessas pessoas. Temos também o Programa de Saúde na Escola, o PSE, que é uma integração do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, que é coordenado pela Atenção Primária para fazer a integração e a identificação precoce de sinais e sintomas que possam levar a uma deficiência visual e garantir à comunidade escolar o acompanhamento e fortalecimento dessas ações. Passando para uma outra secretaria, a Secretaria de Saúde Indígena, na qual temos o cuidado de olhar para as necessidades e as especificidades da população indígena e como conseguimos garantir o cuidado adequado a essa população dentro da diversidade que temos no Brasil. Também temos a Secretaria de Vigilância e Ambiente onde precisamos fazer acompanhamento, dados, epidemiologia para acompanhamento, monitoramento, elaboração de novas políticas, de novas estratégias. Quando falamos do cuidado mais aperfeiçoado, dentro da própria secretaria de atenção especializada temos a necessidade de conversar com as unidades ambulatoriais, com as unidades hospitalares e agora uma estratégia importante para o Ministério da Saúde hoje: fortalecer e ampliar a triagem ocular neonatal. Isto dialoga completamente com a Rede Alyne, que é a rede de saúde materno-infantil, para que possamos viabilizar o máximo possível e garantir que as crianças tenham a realização deste diagnóstico nas primeiras horas de vida.

P - Sua mensagem final para os portadores de glaucoma.

AAM - A rede está preparada para acolher todos vocês e juntos vamos avançar para um cuidado qualificado, unificado e avançando para habilitação e reabilitação para que possamos ofertar o que é necessário, de acordo com suas necessidades e com aquilo que há de melhor com base na evidência. Então, a estruturação da rede de cuidados hoje é pensada nas necessidades de cada um, pensando na singularidade de vocês.

“Busque informação de qualidade e quem te dá essa informação é uma sociedade médica”

Durante a programação de 24 de maio, a presidente do CBO, Wilma Lelis Barboza, concedeu entrevista à jornalista Regina Bittar na qual falou sobre a atuação do CBO, sobre a campanha e seus desdobramentos. Veja os pontos principais da entrevista.

Regina Bittar - Qual a missão do CBO, como atua?

Wilma Lélis - Nossa missão, institucionalmente colocada, é cuidar da saúde ocular da população e para que isso aconteça precisamos atuar em várias frentes. A primeira delas é favorecer a boa formação do médico oftalmologista, com conhecimento adequado e renovado. Essa formação é bastante relevante, acontece lá no início da carreira, mas continua ao longo do tempo porque felizmente temos sempre avanços. Também precisamos que o oftalmologista possa atuar. E se estamos falando em cuidar das pessoas, também precisamos ir aos órgãos representativos para buscar as melhores condições para que as pessoas acessem à saúde de qualidade, para que elas possam ter acesso aos tratamentos que propomos.

RB - O que motivou o CBO a criar esta campanha e por que ela é tão importante para a população?

WL - O Dia Nacional do Glaucoma é 26 de maio, então sempre ao redor desta data temos esta atividade que, ao longo de um dia, fazemos o programa ao vivo para trazer informações de qualidade. Tudo começou na pandemia, quando as pessoas estavam sem informações adequadas, com muitas dúvidas, descontinuando tratamentos. Então foi feita uma frente de trabalho dentro da sede do CBO e vários médicos passaram a orientar os pacientes. Foi um verdadeiro *call center*. A partir daí, a ideia foi crescendo e fomos mantendo esse emblema de 24 Horas pelo Diabetes e pelo Glaucoma. E por que fazemos isso? Porque o glaucoma é uma doença extremamente importante porque pode causar cegueira irreversível. Então, as pessoas não têm sintomas e precisam ter diagnóstico a tempo para não perderem a visão. Precisam estar alertas para algum fator de risco, precisam ir ao oftalmologista regularmente para ter este diagnóstico e precisam saber que o tratamento é de uma doença crônica, logo, precisa ter uma fidelização ao uso da medicação e à realização de exames para saber se a



doença está controlada e, quando for o caso, aderir às alternativas cirúrgicas de tratamento.

RB - Como o CBO tem trabalhado para ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento?

WL - As pessoas têm direito ao diagnóstico e a receber gratuitamente a medicação e, se necessário, o tratamento cirúrgico pelo SUS. Mas tudo necessita estar disponível? Não. Existe a questão de custo/efetividade. Existem tratamentos novos que são propostos sobre os quais não temos informação suficiente. Aí, entra um dos papéis da sociedade: nós, médicos especialistas, avaliando as evidências científicas, conseguimos dizer ao Ministério da Saúde, aos órgãos reguladores quais são os procedimentos, quais são as medicações que têm realmente eficácia e que devem estar disponíveis. E, depois de algum tempo, se algum procedimento novo surge, somos nós também que podemos solicitar que faça parte do grupo de terapias disponíveis.

RB - Esta é uma das formas do CBO participar da gestão da saúde pública ocular?

WL - Uma parte é esta: dizer o que deve estar disponibilizado para toda população. Outra é discutir

como os pacientes terão acesso aos médicos. Recentemente, o Ministério da Saúde criou programas para ampliar o acesso da população a especialistas, numa tentativa de ampliação de oportunidades para o tratamento. Também trabalhamos para aprimorar essa política, discutindo os critérios para que aqueles que mais precisem sejam atendidos com prioridade. Outro aspecto que exige a atuação do CBO é a situação de regiões em que existe desassistência em Oftalmologia. Nós vamos lá e colaboramos com a criação de protocolos que estabelecem a linha de cuidados necessária para o atendimento.

RB - O CBO também atua no sistema de saúde suplementar. Quais são os principais desafios enfrentados pelos oftalmologistas nesse setor?

WL - Falávamos aqui de dificuldades de acesso da população ao médico. Na saúde suplementar acontece a mesma coisa. As pessoas supõem que sempre seja muito mais fácil ir ao médico quando se tem um convênio. No entanto, há muitas operadoras de planos de saúde que tomam medidas que tornam o tratamento oftalmológico impossível, pois estabelecem valores para remuneração que não cobrem sequer as despesas com os materiais. É o chamado empacotamento predatório no qual são elencados vários procedimentos por um valor X, o que pode prejudicar o atendimento ao paciente de forma irremediável. A cirurgia do glaucoma é um bom exemplo: existem cirurgias do glaucoma que são realmente muito caras, os insumos são muito caros e os valores pagos pelas operadoras simplesmente não deixam que isso aconteça senão o médico terá que pagar para que o paciente seja operado. Então, isso é um empacotamento predatório que impossibilita que os médicos possam atender aos pacientes. Nesse caso, o papel do CBO é ir à ANS e discutir isso. Em outras situações, negociamos diretamente com as operadoras para evitar o descredenciamento indiscriminado de médicos que prejudique os pacientes.

RB - O CBO também está à frente da luta contra práticas ilegais e perigosas à saúde ocular, como atendimento por profissionais não médicos. Por que esta defesa é tão importante?

WL - Quando uma pessoa tem alguma dificuldade visual, não é raro que ache que só precisa de óculos e, às vezes, vai a um estabelecimento comercial que promete

consulta gratuita condicionada com a compra dos óculos. É uma armadilha terrível porque o profissional sem formação médica vai ganhar com a venda de óculos, situação diferente de uma consulta com o médico oftalmologista, na qual examina-se a parte anterior dos olhos, mede-se a pressão ocular, examina-se o fundo do olho. É nesse momento que podemos ter o diagnóstico do glaucoma, uma doença silenciosa, sem sintomas. É muito importante que a população tenha noção de que consultar-se com médico é fundamental para cuidar de sua saúde ocular

RB - Como o CBO mobiliza seus associados e a sociedade em campanhas como o 24 Horas pelo Diabetes e pelo Glaucoma. O que tem funcionado bem nesta mobilização?

WL - Movemos o mundo para fazer o 24 Horas pelo Glaucoma. Movemos instituições governamentais; tivemos representantes do Ministério da Saúde, de diferentes escalões, ANVISA, ANS, de diferentes patamares. Mobilizamos também médicos de outras especialidades, mobilizamos setores privados, temos empresas que nos patrocinam, mobilizamos a Oftalmologia, muitos médicos, colegas, se mobilizam ao longo do mês, trazendo pacientes que possam dar depoimentos, dando orientações, gravando seus vídeos de orientação. Mas, para além deles, temos também a equipe que trabalha dentro do CBO. Temos uma equipe de comunicação absolutamente envolvida e de primeira qualidade. Sem eles, nenhum desses players conseguiria chegar aqui. Então, nossa equipe de comunicação é absolutamente relevante. São meses de preparação. Exige muito trabalho de muita gente para trazer essa informação de qualidade.

RB - Qual sua mensagem final?

WL - Nas mídias sociais, além de informação de qualidade como a que o CBO e entidades médicas transmitem, temos inúmeras propagandas muito sedutoras de vitaminas, colírios e exercícios oculares mágicos. Como o glaucoma é uma doença incurável de tratamento prolongado, é razoavelmente fácil vender ilusões. É nesse momento que as pessoas precisam tomar cuidado. Exercícios oculares, vitaminas, colírios mágicos... nada disso funciona. Não se deixe enganar. Busque informação de qualidade e quem te dá essa informação é uma sociedade médica, que traz a informação adequada.

ABO e seu fator de impacto

O Fator de Impacto das revistas científicas, ou mais precisamente o índice de citações de seus artigos, é uma das métricas utilizadas para que pesquisadores e leitores possam avaliar a qualidade científica dos periódicos.

Como todos os índices, ele descreve uma parte de uma história.

Neste caso, ele representa o número de vezes que os artigos do periódico foram citados por outros pesquisadores em um determinado tempo.

Em última análise, o índice de citações reflete o quanto as publicações de uma revista influenciaram outros pesquisadores.

Na prática é uma maneira rápida para que pesquisadores escolham as revistas que julguem adequadas para submeter seus trabalhos e para que leitores estimem o valor potencial dos artigos publicados no periódico.

Acontece que, no mundo, em geral, o índice de citações também é utilizado por agências de fomento para avaliar pesquisadores, a fim de fornecer bolsas e auxílios.

E é por isso que o ABO tem recebido e publicado, cada vez mais bons artigos internacionais.

Embora a concorrência estrangeira eleve o padrão dos artigos que publicamos, e, conseqüentemente, da própria revista, é fato que isso também dificulta para que pesquisadores nacionais consigam publicar seus artigos no ABO.

Por isso, os editores criaram a Mentoria Científica ABO, para justamente orientar pesquisadores nacionais e ajudá-los a realizar pesquisas de qualidade para serem aceitas no ABO, a fim de equilibrar o jogo sem perder qualidade.

E tem mais, pois a CAPES, que é a instituição que avalia os programas de “doutorado” qualifica os programas e os pesquisadores de acordo com as citações dos periódicos em que seus artigos foram publicados.

Assim, para que um programa de pós graduação e seus docentes sejam bem avaliados, é preciso que os alunos de doutorado publiquem suas teses em revistas de elevado “fator de impacto”.

O Arquivos Brasileiros de Oftalmologia é uma das revistas de maior impacto científico em toda a Medicina brasileira. E seu fator de impacto continua a crescer.

Recentemente foi divulgado o novo índice de citações do ABO:

Web of Science (impact factor): 1.2

Scopus (cite score): 1.7

Estamos no percentil 41% da área de oftalmologia mundial. Suficiente para ser A4 se a CAPES mantiver o critério anterior (bonificação de 1 nível, e usar o CiteScore)

Desta forma, somos uma revista valiosa para os programas de doutorado.

Obrigado presidente Wilma e a toda diretoria do CBO pelo apoio irrestrito, sem o qual não estaríamos onde estamos

Obrigado aos editores-chefes que nos antecederam e colocaram o ABO neste caminho.

Obrigado aos editores associados e aos revisores

E principalmente, obrigado aos autores, por nos enviar seus artigos mais importantes.

Newton Kara José Junior
Editor-Chefe do ABO



O Fator de Impacto (FI) da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia atingiu, em 2024, seu maior valor histórico: 1,2.

De acordo com a biblioteconomista das publicações ABO, Dayane Teixeira, o FI do ABO tem crescido ao

longo dos anos. Entre 2016 e 2017 praticamente dobrou. Nos dois anos seguintes foi observada uma queda e, a partir de 2020, o índice voltou a subir de forma consistente: entre 2021 e 2022 houve um crescimento mais sutil, mantendo a trajetória de alta.



O Fator de Impacto de 2024 considerou artigos publicados em 2022 e 2023 e as citações desses artigos ao longo de 2024, sendo calculado da seguinte forma:

$$\frac{\text{Citações em 2024 de itens publicados em 2022 (111) + 2023 (75)}}{\text{Números de itens citáveis em 2022 (89) + 2023 (72)}} = \frac{186}{161} = 1,2$$

O número de itens publicados considera todos os tipos de artigos, mas o número de Itens citáveis considera apenas Artigos Originais, Relatos de Caso e Revisões.

O CiteScore da Scopus segue a mesma lógica, mas ele considera um espaço de 4 anos de publicações e citações para realizar o cálculo anual.

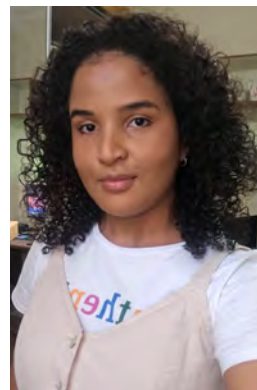
Pontuação CiteScore [2024](#)

$$1.7 = \frac{691 \text{ Citações 2021 - 2024}}{413 \text{ Documentos 2021 - 2024}}$$

Calculado em 05 maio, 2025

Classificação do CiteScore 2024 ①

“No geral, o FI e o CiteScore são métricas diferentes que têm a mesma finalidade: medir a relevância de periódicos científicos. A principal diferença entre elas está no período de tempo considerado para o cálculo. Quanto maior o nosso fator de impacto, mais relevância e mais visibilidade o ABO terá entre os autores, o que consequentemente vai gerar mais submissões de artigos de qualidade que poderão contribuir com o aumento de citações no futuro”, concluiu a biblioteconomista da publicação ABO.



Dayane Teixeira

Ação conjunta CBO /CREMEB

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB) formalizaram denúncia na Delegacia de Polícia Civil da cidade de Porto Seguro para combater a atuação ilegal de optometristas. O CBO foi representado pelo advogado Alberthy Ogliari, o CREMEB pela Conselheira Mariana Cancela e a denúncia foi protocolada junto ao Delegado Titular Marcos Benevides de Matos.

Na ocasião, foram apresentadas evidências da atuação ilegal de quatro optometristas que há anos estariam praticando atos médicos na região e, além disso, foi demonstrada a atuação conjunta e ilegal desses profissionais com estabelecimentos comerciais.

Esta ação é fruto de acordo de cooperação técnica assinado entre o CBO e o CREMEB.



Mariana Cancela e Alberthy Ogliari entregam a denúncia ao Delegado Titular Marcos Benevides de Matos.

CREMEB, CRM-ES e CBO intensificam ações contra falsos médicos na oftalmologia

Nos estados da Bahia e do Espírito Santo, a atuação articulada entre os Conselhos Regionais de Medicina (CREMEB e CRM-ES) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) tem intensificado a vigilância sobre práticas ilegais na área oftalmológica. As ações refletem o compromisso com a defesa da saúde da população e o enfrentamento ao exercício ilegal da medicina por optometristas e outros profissionais que atuam sem habilitação legal.

Fiscalização interrompe atuação ilegal na Bahia

No oeste baiano, na cidade de Barreiras, uma vistoria coordenada pelo Departamento de Fiscalização do CREMEB, em conjunto com a Vigilância Sanitária e com apoio do CBO, resultou, no fim de março de 2025, na interdição de um estabelecimento onde um optometrista realizava consultas, exames e prescrições oftalmológicas, condutas privativas de médicos.

A conselheira Camila Koch, especialista em oftalmologia e membro do Departamento de Fiscalização do CREMEB, faz um alerta direto à população: que os pacientes busquem informações sobre o profissional que irá realizar seu atendimento, inclusive sugere confirmação do RQE do médico, que garante que aquele profissional realizou o curso médico e, após a medicina, realizou a especialização em oftalmologia, estando assim habilitado

para atender os pacientes de forma segura. O risco de realizar um atendimento com optometrista é postergar o diagnóstico de doenças oculares, podendo causar prejuízos na visão, que, por vezes, são irreversíveis, além do risco de realizar tratamentos inadequados.

As ações na Bahia vêm sendo conduzidas em várias frentes. Em dezembro de 2024, o CREMEB participou de flagrante semelhante em Feira de Santana, com optometrista realizando procedimentos médicos. Em junho de 2025, documentos comprobatórios do exercício ilegal da medicina foram formalmente entregues à polícia de Porto Seguro. A conselheira Mariana Cancela e o advogado do CBO, Alberthy Ogliari, representaram as entidades médicas. Os registros envolvem reincidência em várias cidades baianas e têm embasado processos junto às autoridades policiais e judiciais.

Espírito Santo: ações conjuntas e ofensiva judicial

No Espírito Santo, a atuação irregular de optometristas também levou à detenção de dois indivíduos, em julho de 2024, após fiscalização do CRM-ES, em ação conjunta com a Delegacia do Consumidor e a Vigilância Sanitária. A equipe identificou o uso de equipamentos oftalmológicos e emissão de receitas, dentro de um templo religioso, com comercialização casada de óculos, prática vetada pelo Código de Defesa do Consumidor.

A coordenadora da Câmara Técnica de Oftalmologia do CRM-ES e da Comissão de Defesa das Prerrogativas do Médico, Rochelle Pagani Rodrigues, enfatiza a gravidade da situação: a ação de falsos médicos, no caso da oftalmologia, vem gerando um grande número de pacientes que chegam ao consultório médico com problemas graves de visão, depois de terem sido atendidos por profissionais não capacitados. As vítimas, em geral, são pessoas carentes, que, muitas vezes, por falta de informação, são exploradas por esse tipo de criminoso, que atenta contra a saúde e contra o bolso de uma população extremamente vulnerável.

As ações no Espírito Santo têm avançado para o campo institucional. Em dezembro de 2024, o CRM-ES e o CBO firmaram uma parceria com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça do Estado para fortalecer a capacitação de promotores e juízes quanto à Lei do Ato Médico e os limites legais de atuação profissional. Em maio do mesmo ano, uma ação civil pública, proposta pelo CRM-ES, impediu que optometristas atuassem em uma clínica do município de Cariacica. A empresa admitiu o

descumprimento da legislação e firmou acordo judicial para cessar as atividades irregulares.

Proteção ao paciente, valorização do médico

As iniciativas conduzidas pelo CREMEB, CRM-ES e CBO têm demonstrado resultados concretos na interrupção de práticas ilegais e na prevenção de danos à saúde da população. Mais do que uma resposta a infrações, essas ações representam um esforço contínuo para preservar a medicina como campo técnico, ético e devidamente regulamentado.

Com a população frequentemente exposta à atuação de profissionais, sobretudo em áreas vulneráveis, a colaboração entre entidades médicas e autoridades públicas torna-se um instrumento decisivo na garantia de atendimento qualificado e seguro.

A defesa das prerrogativas do médico é um compromisso que une Conselhos Regionais e o CBO na missão de zelar pelo respeito à profissão médica e, sobretudo, pela saúde da população.

Fontes: Assessorias de Imprensa do CREMEB e do CRM-ES

**IMERSÃO
PRESBIOPIA
2025**

**HOTEL GRAN MAREIRO – FORTALEZA
23 A 25 DE OUTUBRO**



INSCRIÇÕES ABERTAS

WWW.BRASCERSIMERSAO.COM.BR

**Soluções modernas
para o tratamento da
presbiopia**

**Workshops e palestras
com os principais nomes
da oftalmologia**

**Contato direto com as
maiores tecnologias da
indústria**

**Tudo isso em uma das
praias mais bonitas do
Brasil!**



Transitions®
Gen S

POTENCIALIZE SEUS ÓCULOS SIMPLIFIQUE SUA VIDA

Transitions® GEN S™ são as nossas lentes perfeitas para uso diário. São ultrarresponsivas à luz, oferecem uma paleta espetacular de cores e fornecem visão HD na velocidade da sua vida.

GEN SPEED™ ULTRARREATIVA À LUZ

<2
MIN

- ✓ Desativam em menos de 2 minutos^{1*}
- ✓ Desativação até 2 vezes mais rápida^{2*}
- ✓ Apenas 25 segundos para escurecimento no nível de lente solar (categoria 3)^{3*}
- ✓ As lentes com o escurecimento mais rápido^{4*}

GEN STYLE™ PALETA DE CORES ESPETACULAR

8
CORES

- ✓ A mais ampla linha do mercado: 8 cores vibrantes
- ✓ Novas cores adicionadas ao portfólio: Rubi e Esmeralda
- ✓ Melhor consistência de cor em todos os estágios^{5*}
- ✓ Possibilidades infinitas de combinações

GEN SMART™ VISÃO HD NA VELOCIDADE DA SUA VIDA

ATÉ
40%

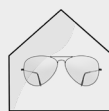
- ✓ 39% mais rapidez na recuperação da visão depois do contato com luzes brilhantes e intensas^{6*}
- ✓ 40% mais rapidez na recuperação da visão durante a desativação^{7*}
- ✓ 39,5% maior sensibilidade de contraste durante a desativação^{7*}



Visão sem
esforço



Desempenho
fotossensível
duradouro



Totalmente incolores
em ambientes
internos



Incrivelmente
rápidas



Escurecem
em segundos⁸



Bloqueiam **100% dos raios UVA e UVB**. Filtram a luz azul-violeta em até **32% em ambientes internos e 85% em ambientes externos**⁹

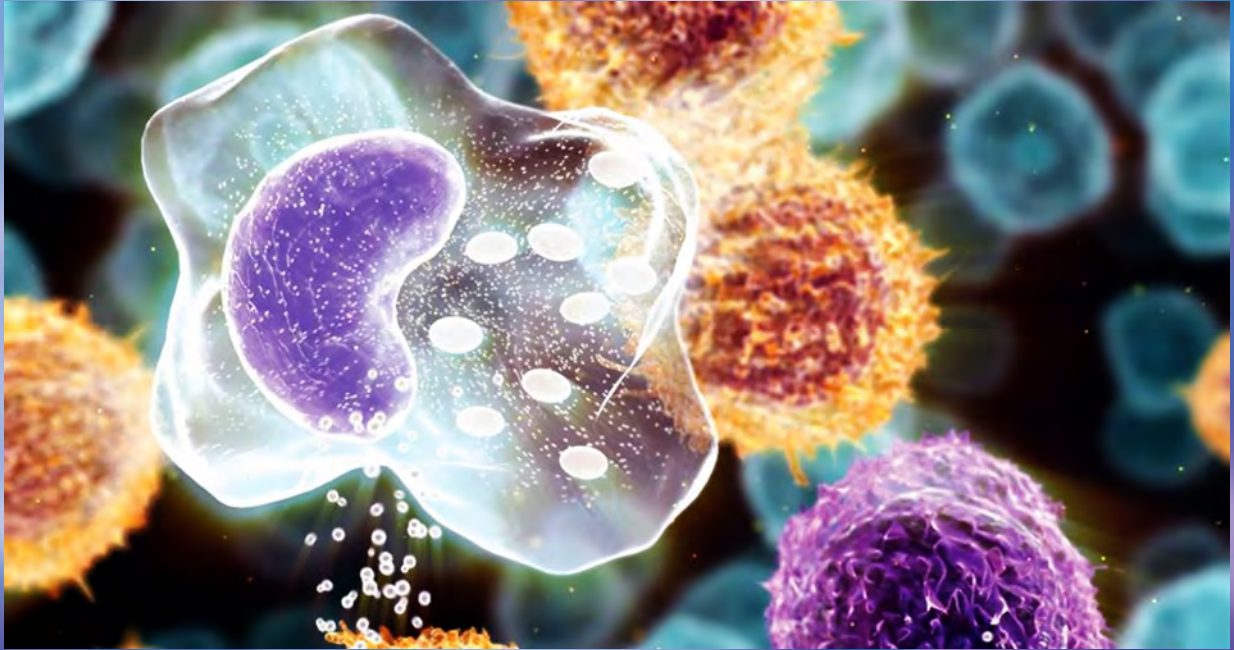
TODAS AS CORES
DISPONÍVEIS EM
VISÃO SIMPLES
E MULTIFOCAL



95%
DE
SATISFAÇÃO
E RECOMPRA

*Testes realizados com lentes cinza. O desempenho fotossensível pode variar entre as cores e materiais da lente e é influenciado por temperatura e exposição aos raios UV.

1. Para lentes de policarbonato e CR39 na cor cinza com tratamento antirreflexo desativando para 70% de transmissão a 23°C. 2. Para lentes policarbonato e CR39 cinza desativando a 70% de transmissão a 23°C, comparadas à geração anterior. 3. Para lentes de policarbonato e CR39 na cor cinza atingindo 18% de transmissão a 23°C. 4. Comparadas com lentes cinza da categoria incolor a escura. As lentes Transitions® GEN S™ Gray desativam mais rápido para 70% de transmissão enquanto alcança menos de 14% de transmissão quando ativado a 23°C. 5. Para lentes de policarbonato, comparadas com a geração anterior. 6. Comparado com lentes incolores. Investigação controlada randomizada cruzada com sujeito mascarado realizada em 2023 em 30 participantes saudáveis (19.2 3 1.3 anos). Testando estresse de luz (desconforto e ofuscamento por incapacidade, recuperação de estresse fotográfico) com os estados claros e mais escuros das lentes Transitions GEN S cinza de índice 1.6 com um tratamento antirreflexo premium em comparação com lentes incolores de índice 1.6 com um tratamento antirreflexo premium. Pesquisador principal Prof. Billy R. Hammond. 7. Comparado à geração anterior. Investigação controlada randomizada cruzada com sujeito mascarado realizada em 2023 em 10 participantes saudáveis pré-treinados (29.5 3 4.0 anos). Testando a sensibilidade ao contraste durante a desativação com lentes Transitions GEN S cinza de índice 1.6 com tratamento antirreflexo premium em comparação com lentes Transitions Signature GEN B cinza de índice 1.6 com tratamento antirreflexo premium. Pesquisador principal Prof. Pablo Artal. Resumo aceito na ARVO 2024. Duarte-Toledo R, Mompeán J et al., Uma nova lente fotossensível melhora a sensibilidade ao contraste durante a desativação. 8. Para lentes de policarbonato e CR39 em várias cores com 18% de transmissão a 23°C. 9. Para lentes de policarbonato e CR39 em várias cores. A luz azul-violeta é medida entre 400nm e 455nm (ISOTR 20772:2018). Armações por RAY-BAN®, lentes Transitions® GEN S™ Rubi.



Artigo

Os 6 Ds do crescimento exponencial na Medicina: como tecnologias disruptivas estão redefinindo o cuidado em saúde e o papel da telemedicina



(*) Alexandre Antônio Marques Rosa

Introdução

Vivemos um momento singular na história da Medicina. As transformações que testemunhamos não seguem padrões lineares tradicionais, mas sim curvas exponenciais que podem parecer imperceptíveis no início, mas que subitamente explodem em mudanças revolucionárias. Para compreender e antecipar essas transformações, o modelo dos 6 Ds proposto por Peter Diamandis oferece uma análise poderosa, revelando como tecnologias que hoje parecem marginais podem amanhã redefinir completamente nossa especialidade.

Este *framework* não apenas nos permite compreender transformações passadas - como a evolução dos smartphones de dispositivos de comunicação para plataformas médicas multifuncionais - mas também posicionar-nos estrategicamente para liderar mudanças futuras. A telemedicina, como você bem sabe através de suas iniciativas pioneiras, representa o epicentro desta revolução, integrando e acelerando todos os estágios da transformação exponencial na saúde.



Os 6 Ds Transformando a Medicina

1. Digitalização: o alicerce da Medicina exponencial

A digitalização representa o primeiro e mais fundamental estágio da transformação exponencial. Este processo transcende a simples conversão de dados analógicos para formato digital, constituindo uma reconfiguração completa da informação médica em substrato processável por algoritmos avançados.

O smartphone exemplifica perfeitamente esta transformação. Inicialmente concebido como dispositivo de comunicação, foi progressivamente digitalizado com sensores cada vez mais sofisticados: câmeras de alta resolução, acelerômetros, giroscópios, sensores de proximidade e capacidades de análise espectral. Esta digitalização transformou o smartphone em um dispositivo médico portátil capaz de realizar eletrocardiogramas através de aplicativos para medir frequência cardíaca através da análise de variações de cor na pele, detectar icterícia neonatal através de análise colorimétrica, ou mesmo realizar exames oftalmológicos básicos.

Na Medicina, a digitalização se manifesta através dos prontuários eletrônicos do paciente (PEP), que transformaram pilhas de prontuários em papel em conjuntos de dados pesquisáveis e compartilháveis. As imagens médicas, padronizadas pelo formato DICOM (*Digital Imaging and Communications in Medicine*), permitem que cada pixel de uma tomografia computadorizada carregue informações quantificáveis sobre densidade tecidual, criando possibilidades analíticas antes inimagináveis.

A telemedicina nasce essencialmente desta digitalização. Sem a capacidade de converter consultas, exames e dados clínicos em formato digital, as teleconsultas,

análises remotas de exames e monitoramento por dispositivos conectados não seriam possíveis. Cada consulta virtual, cada imagem diagnóstica transmitida, cada dado de monitoramento remoto representa informação médica digitalizada.

2. Decepção: navegando o vale das expectativas frustradas

A fase de decepção é frequentemente a mais subestimada, mas representa um filtro evolutivo crucial no desenvolvimento de tecnologias exponenciais. Durante este período, inovações promissoras enfrentam limitações técnicas, resistência profissional e ceticismo generalizado.

A inteligência artificial médica exemplifica perfeitamente esta fase. Os primeiros sistemas especialistas, como MYCIN para diagnóstico de infecções na década de 1970, prometiam revolucionar o diagnóstico médico. Entretanto, estes sistemas eram rígidos, incapazes de lidar com a variabilidade e incerteza inerentes à Medicina real. Durante décadas, a IA médica foi considerada promessa não cumprida, gerando ceticismo que persistiu até recentemente.

A telemedicina enfrentou seu próprio vale da decepção durante a primeira década dos anos 2000. Os primeiros sistemas apresentavam qualidade de vídeo e áudio precária, interfaces complexas, instabilidade de conexão e limitações técnicas significativas. Questionamentos como “Como uma consulta virtual pode substituir o exame físico tradicional?” eram frequentes e compreensíveis. Durante anos, a telemedicina foi vista como solução de “segunda categoria”, adequada apenas para regiões remotas ou casos simples.

Esta fase funcionou como filtro darwiniano, eliminando soluções superficiais e fortalecendo aquelas com verdadeiro potencial transformador. O investimento e a pesquisa continuaram durante este período, refinando tecnologias enquanto a maioria permanecia cética.

3. Disrupção: o momento da transformação acelerada

A disrupção manifesta-se quando tecnologias aparentemente marginais subitamente redefinem práticas estabelecidas. A pandemia de COVID-19 catalisou múltiplas disrupções simultâneas na Medicina, comprimindo evoluções, que naturalmente levariam décadas, em poucos meses.

A impressão 3D médica exemplifica uma disrupção espetacular. Durante anos considerada tecnologia de nicho para prototipagem, subitamente tornou-se ferramenta essencial durante a pandemia. Hospitais imprimiam equipamentos de proteção individual, válvulas para respiradores e swabs para testes de COVID-19. Próteses personalizadas, que custavam dezenas de milhares de dólares através de métodos tradicionais, podem agora ser produzidas por centenas de dólares, democratizando o acesso a dispositivos médicos personalizados.

A telemedicina experimentou disrupção sem precedentes. Consultas virtuais saltaram de menos de 1% do total de consultas médicas em 2019 para mais de 85% durante o pico da pandemia em 2020. Plataformas como Teladoc processaram milhões de consultas, demonstrando que cuidados médicos de qualidade podem ser fornecidos remotamente para ampla gama de condições. Esta disrupção não apenas provou a viabilidade da telemedicina, mas redefiniu completamente as expectativas de pacientes e profissionais sobre acessibilidade e conveniência dos cuidados médicos.

4. Desmaterialização: redefinindo o espaço físico da Medicina

A desmaterialização representa a dissolução de barreiras físicas tradicionalmente consideradas intransponíveis. Equipamentos diagnósticos complexos são substituídos por soluções portáteis ou baseadas em software, enquanto consultas presenciais dão lugar a interações virtuais de alta qualidade.

Dispositivos que tradicionalmente requeriam equipamentos especializados custando milhares de dólares podem agora ser substituídos por aplicativos móveis. Otoscópios digitais que custavam \$3.000 são substituídos por adaptadores para smartphones de \$30. Eletrocardiógrafos portáteis de \$5.000 são substituídos por aplicativos como AliveCor, de \$99 - uma redução de custos de 50 vezes mantendo funcionalidade diagnóstica equivalente.

O consultório tradicional, antes indissociavelmente ligado a um espaço físico específico, dissolve-se na nuvem digital. Especialistas podem avaliar pacientes localizados a milhares de quilômetros, quebrando barreiras geográficas que antes pareciam intransponíveis. A expertise médica torna-se verdadeiramente ubíqua, não mais limitada por localização física.

Laboratórios inteiros estão sendo desmaterializados através de tecnologias como lab-on-a-chip, que prometem realizar análises complexas usando dispositivos do tamanho de cartões de crédito. Ultrassons, antes máquinas do tamanho de geladeiras, agora são transdutores do tamanho da palma da mão conectados a tablets.

5. Desmonetização: democratizando o acesso através da redução exponencial de custos

A desmonetização manifesta-se através da redução exponencial dos custos de diagnóstico e tratamento, sem comprometimento da qualidade. Esta transformação é particularmente evidente em tecnologias de diagnóstico e análises genéticas.

O sequenciamento genômico representa uma das desmonetizações mais dramáticas da história da Medicina. O Projeto Genoma Humano custou aproximadamente \$3 bilhões e levou 13 anos para ser concluído. Hoje, sequenciamento completo do genoma pode ser realizado por menos de \$1.000 em questão de dias. Uma redução de 3 milhões de vezes em aproximadamente duas décadas exemplifica o poder da desmonetização exponencial.

Consultas virtuais eliminam custos com deslocamento, infraestrutura física e tempo de espera. Algoritmos de IA, uma vez desenvolvidos, podem analisar milhões de exames por frações do custo de especialistas humanos. Por exemplo, sistemas de IA para triagem de retinopatia diabética podem custar centavos por exame, comparado a dezenas ou centenas de dólares para avaliação especializada tradicional.

Aplicativos de saúde mental como *Headspace* desmonetizaram o acesso a terapias comportamentais. Sessões que custavam \$150 por hora podem ser substituídas por aplicativos de \$5 por mês, oferecendo acesso 24/7 a técnicas terapêuticas baseadas em evidências.

6. Democratização: universalizando o acesso à saúde de qualidade

A democratização representa o estágio final onde cuidados médicos especializados tornam-se acessíveis independentemente de localização geográfica ou condição socioeconômica. Esta fase está sendo alcançada através da convergência de todas as transformações anteriores.

Smartphones democratizaram o acesso a informações médicas e ferramentas diagnósticas básicas. Aplicativos

como Ada e eMed Healthcare oferecem avaliações médicas preliminares usando inteligência artificial, disponibilizando conhecimento médico especializado para qualquer pessoa com smartphone. Estes aplicativos foram baixados milhões de vezes, levando cuidados médicos básicos a regiões onde médicos são escassos.

A impressão 3D está democratizando o acesso a dispositivos médicos personalizados. Organizações como e-NABLE criam próteses de mão impressas em 3D por menos de \$50, comparado aos \$10.000 - \$50.000 de próteses tradicionais. Crianças que antes permaneceriam sem próteses devido ao custo agora recebem dispositivos funcionais e personalizados.

Pacientes em áreas rurais podem consultar especialistas localizados em centros urbanos, eliminando necessidade de viagens custosas.

A telemedicina como grande orquestradora da revolução exponencial

A telemedicina não é apenas uma das manifestações dos 6Ds - ela é a grande orquestradora que acelera e integra todos os estágios da transformação exponencial. Ela encapsula simultaneamente todos os Ds:

- Digitaliza consultas, prontuários e exames;
- Supera a decepção ao provar sua eficácia em escala global;
- Disrupta modelos tradicionais de atendimento médico;
- Desmaterializa barreiras geográficas e físicas;
- Desmonetiza o acesso a cuidados especializados;
- Democratiza a saúde de qualidade para milhões.

A análise dos 6Ds revela que estamos apenas no início de uma transformação exponencial na Medicina. Tecnologias emergentes como computação quântica para descoberta de medicamentos, nanotecnologia para drug delivery direcionado, e interfaces cérebro-computador para tratamento de condições neurológicas representam a próxima onda de inovações exponenciais.

Para oftalmologistas e médicos contemporâneos, compreender estes 6Ds representa um imperativo estratégico, algumas atitudes que devem ser encorajadas são:

1. Abraçar a mentalidade de abundância: reconhecer que tecnologias amplificam nossa capacidade de cuidar, ao invés de nos substituir;

2. Investir em educação contínua: manter-se atualizado sobre avanços em IA, robótica e telemedicina;

3. Colaborar multidisciplinarmente: trabalhar com engenheiros, cientistas de dados e empreendedores;

4. Focar no paciente: garantir que inovações melhorem experiência, qualidade e equidade;

5. Liderar a regulamentação: participar da construção de marcos regulatórios seguros e éticos.

Conclusão

Os 6Ds de Peter Diamandis oferecem um framework analítico poderoso para compreender e navegar as transformações exponenciais na Medicina contemporânea. A telemedicina, como grande catalisadora desta revolução, está redefinindo não apenas como praticamos Medicina, mas como conceitualizamos o próprio ato de cuidar.

O futuro da Medicina será definido por aqueles que compreenderem que a mudança exponencial não é fenômeno distante, mas realidade presente que demanda ação imediata e estratégica. Como médicos, empreendedores e visionários, temos a responsabilidade de moldar este futuro exponencial, garantindo que cada avanço tecnológico se traduza em vidas salvas, sofrimento reduzido e acesso democratizado aos melhores cuidados de saúde que a humanidade pode oferecer.

A pergunta não é se essas transformações vão acontecer, mas quão rapidamente conseguiremos nos adaptar e liderar essa revolução em benefício de todos aqueles que dependem de nossa expertise para preservar e restaurar a saúde. O futuro exponencial da Medicina já começou e o médico precisa estar na vanguarda desta transformação histórica.

(*) **Alexandre Antônio Marques Rosa** – Médico Oftalmologista, Professor da UFPA, MBA em gestão e marketing, membro do CBO e SBRV

Referências selecionadas:

1. Diamandis, P., & Kotler, S. (2016). *Bold: How to Go Big, Create Wealth and Impact the World*. Simon & Schuster.
2. Topol, E. (2019). *Deep Medicine: How Artificial Intelligence Can Make Healthcare Human Again*. Basic Books.
3. Diamandis, P., & Kotler, S. (2020). *The Future Is Faster Than You Think: How Converging Technologies Are Transforming Business, Industries, and Our Lives*. Simon & Schuster.
4. Clear Inovação. (2024). Crescimento Exponencial: Os 6Ds das Tecnologias Exponenciais. Disponível em: <https://www.clearinovacao.com.br/post/crescimento-exponencial-6ds-tecnologia-exponenciais>
5. Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo. (2024). Consenso sobre Telemedicina em Oftalmologia.

VISTAS PERDIDAS

O glaucoma pode levar à
cegueira, **mas você pode**
transformar essa realidade.



A **GENOM** é sua aliada e está
presente em todas as fases
do tratamento do glaucoma!



Acesse o **QRCode** ao lado
para cadastrar a sua clínica
ou consultório, e facilite
o diagnóstico precoce.

Saiba mais em:

www.vistasperdidas.com.br

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO



GENOM

GRUPO **União Química**
Farmacêutica Nacional S/A



Os presidentes da Comissão Executiva do CBO 2025: Jayme Arana, Luísa Hopker e Hamilton Moreira

Congresso CBO

Crônica de um sucesso anunciado

Depois de meses de trabalho de comissões, empresas e profissionais de vários ramos do conhecimento, dezenas de reuniões presenciais e online, milhares de mensagens de whats trocadas, providências de toda ordem tomadas, os preparativos para a realização do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia entram em sua fase conclusiva.

Os números e as realidades são contundentes:

- O mês de junho terminou com 3.300 inscrições realizadas, número 15% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Além disso, existem 706 inscrições patrocinadas previstas, num total de mais de 4.000 inscritos;
- 283 horas/aula com várias modalidades de encontro onde todos os aspectos da Oftalmologia atual serão abordados de várias maneiras e em vários graus de detalhamento;
- Convidados internacionais que aceitaram compartilhar seu conhecimento sem qualquer viés financeiro;

- Sessões de debates sobre o futuro da Oftalmologia e o progresso da saúde ocular da população brasileira;
- Área da exposição completamente comercializada reunindo as maiores, melhores e mais importantes empresas do segmento e instituições ligadas à Especialidade;
- Incontáveis oportunidades para a confraternização e para a realização de networking;
- No dia 27, acontece o Dia Especial onde cinco especialidades trarão informações de alto nível para: Catarata e Cirurgia Refrativa; Córnea e Doenças Externas; Glaucoma; Refração e Lentes de Contato; e Retina e Vítreo;
- Programação variada, dinâmica e multifacetada que ocorre simultaneamente em 14 salas;
- Sessões “CBO no Cotidiano” que abordarão importantes temas do exercício profissional de forma dinâmica e didática;
- Realização de uma grande ação social, mais uma edição da Campanha Pequenos Olhares, quando centenas de alunos de escolas públicas da Grande Curitiba serão beneficiadas com exame oftalmológico completo, em meio a atividades lúdicas e educativas; as crianças que precisarem, receberão seus óculos gratuitamente;
- Atividades sociais e corporativas como a Solenidade de Abertura do congresso, Conferência CBO, apresentação do Tema Oficial do Congresso, eleições da nova diretoria e conselho fiscal e do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, reunião do Conselho Deliberativo, Assembleia Geral dos Associados da entidade e a tradicional festa de encerramento, que será animada pelo Grupo Revelação (veja matéria na página 24);
- Atividades voltadas preferencialmente para alunos de cursos de especialização, residentes e acadêmicos de medicina, entre as quais se destacam a 10ª Copa InterOftalmo do Conhecimento, movimentada gincana na qual os alunos dos vários cursos competem



em conhecimentos, rapidez de raciocínio e agilidade; e o Grand Round, com a apresentação e discussão dos casos clínicos mais desafiadores que foram atendidos nos vários serviços nos últimos meses;

- Simpósios de sociedades temáticas filiadas ao CBO: Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia (ABN), Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE), Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO), Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia (SBEO), Sociedade Brasileira de Emergências e Traumatologia Ocular (SOBRETO), Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), Sociedade Brasileira de Uveítes e Inflamações Intraoculares (SBU) e Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN).

O CBO 2025 não vai ser simplesmente mais um evento, mas sim momento ímpar de aprendizado, relacionamento e troca de experiências que vai marcar profundamente todos aqueles que dele participarem.



Veja a programação completa do CBO 2025 nos sites
<https://cbo2025.com.br/evento/cbo2025/programacao/lista>
<https://cbo2025.com.br/evento/cbo2025/programacao/gradeatividades>

Celebração e expectativa marcam os 10 Anos da Copa InterOftalmo do Conhecimento



A mais dinâmica e eletrizante sessão do Congresso Brasileiro de Oftalmologia chega a sua 10ª edição, em 2025. Desde 2016 a Copa InterOftalmo do Conhecimento já reuniu mais de 1000 inscrições de alunos dos Serviços de Oftalmologia credenciados CBO. Na competição, os alunos dos cursos de especialização credenciados pelo CBO são desafiados a resolver enigmas relacionados à Especialidade, em um formato envolvente que, além de testar seus conhecimentos, promove aprendizado e gera novos insights para sua formação.

Desde o início, a estrutura do evento manteve uma característica marcante: apenas uma equipe de três alunos representa cada curso inscrito. Entre 2016 e 2019, a atividade ocorria exclusivamente de forma presencial, com etapas eliminatórias realizadas durante um dos dias do Congresso CBO. A partir de 2020, no entanto, a Copa ganhou um novo formato: o desafio passou a começar online, dias antes do evento. Atualmente, apenas as 20 equipes com melhor desempenho na fase virtual avançam para a etapa presencial durante o congresso.

Haja criatividade

Os médicos coordenadores da copa não economizam quando o assunto é criatividade. O grupo é composto por Felipe Marques de Carvalho Taguchi, Pedro Carlos Carricondo, Rafael Cicconi Arantes, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon. Numa linguagem mais jovial e que conecta com os alunos, eles optam por trazer para o desafio elementos artísticos como filmes e séries que estão em alta. Em 2021, por exemplo, o tema visual da competição foi inspirado na série "Round 6", que logo após sua estreia acumulou mais de 500 milhões de horas assistidas, tornando-se a produção de língua não inglesa mais vista da história da Netflix.

Essa engenhosidade também se reflete na logomarca anual, utilizada em todo o material gráfico, nas mídias sociais e nos troféus. Em 2024, o visual da Copa foi inspirado no filme *Duna: Parte Dois*, mais precisamente no vilão Barão Vladimir Harkonnen, interpretado por Stellan Skarsgård.



"Tem sido uma experiência extremamente enriquecedora participar da Copa InterOftalmo nesses últimos anos. Acredito que todos os alunos, orientadores e coordenadores de cursos veem a atividade de forma muito positiva. É uma iniciativa democrática e inclusiva dentro do Congresso, que une todo mundo. Para quem nunca participou, essa pode ser a última chance", destaca Teixeira.

Gabriel Peres Vitto, capitão da equipe do Instituto Penido Burnier, vencedora da última edição, compartilhou como a tradição e o incentivo de colegas veteranos foram motivadores desde o início da residência.

"Há quatro anos, na 6ª edição da Copa, o Penido conquistou o primeiro lugar. Esses colegas nos incentivaram desde o primeiro ano da residência: 'A Copa InterOftalmo é nossa, temos que ganhar'. Sempre que se aproxima o Congresso CBO, nos reunimos na residência do hospital, viramos a madrugada resolvendo os enigmas. Em 2024, finalmente, conseguimos repetir o feito e voltar ao pódio."



Equipe e vencedores da última copa

Rafael Arantes ressalta que o diferencial da Copa está na conexão genuína entre os organizadores, o que favorece um fluxo criativo original e envolvente.

"A parte boa é que todos nós somos muito amigos, nos conhecemos bem e sabemos que nenhum de nós é completamente normal (risos). Os enigmas refletem a personalidade de cada um, e conseguimos criar algo lúdico, o que se traduz no engajamento das equipes. Cada núcleo envolvido tem a oportunidade de se divertir, tanto na preparação quanto no evento presencial. Quem vence sabe que percorreu um caminho difícil."



Equipe que coordena a elaboração dos desafios da copa

O que Esperar da 10ª Edição

A décima edição promete grandes surpresas, e seu novo tema já chama atenção. A logomarca deste ano foi inspirada na série Ruptura (Severance), cuja premissa envolve um procedimento cirúrgico que separa as memórias profissionais das pessoais, criando duas versões distintas de uma mesma pessoa. A identidade visual da Copa traz um crânio humano onde, da metade para cima, há uma "ruptura" que revela a imagem de pessoas em volta de um troféu. Uma metáfora visual marcante para o desafio do conhecimento.

"Teremos novidades na Copa deste ano, mas as mais importantes ainda são segredo. Podemos adiantar apenas que temos ideias muito boas, especialmente para as equipes que acreditam que a inteligência artificial resolve qualquer problema. Um aviso: IA não vai levar ninguém à final! Com certeza será mais um sucesso do Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Estamos muito animados!", antecipa Wallace Chamon.



Equipes vencedoras nos últimos 10 anos

2016	A 1ª Copa InterOftalmo do Conhecimento Equipe vencedora • Universidade Federal de São Paulo , formada por José Belúcio, Marcos Suehiro e Murilo Peres	EPM/ UNIFESP
2017	A 2ª Copa InterOftalmo do Conhecimento Equipe vencedora • Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM) , formada por Luís Filipe Nakayama (capitão), Verônica Haysa Yamada e Renata Cavalcante Portela	EPM/ UNIFESP
2018	3ª Copa InterOftalmo do Conhecimento Equipe vencedora • Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM) formada por Mariana Kawamuro, Bruno Maurício Rodrigues de Oliveira e Guilherme Eiichi da Silva Takitani. O segundo lugar ficou para a equipe do Banco de Olhos de Sorocaba formada por Hideki Barbosa Hirota, Thiago Barbosa Gonçalves e Simone Hatanaka e o terceiro lugar foi conquistado pela equipe da Universidade de São Paulo , integrada por Gustavo Sakuno, Bernardo Rodrigues Mendes Moraes e Mansur Paulo Abou Saab.	EPM/ UNIFESP
2019	4ª Copa InterOftalmo do Conhecimento Equipe vencedora • Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) , formada por Daniel de Souza Costa (capitão), Marcell Campos de Oliveira Pinheiro e Rodolfo Bonatti. O segundo lugar foi conquistado pela equipe da Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo , composta por Lucas Della Paolera (capitão), João Victor Ramos de Toledo Negrão e Lais Yumi Sakano. A Equipe da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM / UNIFESP) foi a terceira colocada da copa: Jenifer Shen Ay Wu (capitã), Diego Lisboa Araújo e Dante Akira Kondo Kuroiwa.	USP/SP
2020	5ª Copa InterOftalmo do Conhecimento Equipe vencedora • Complexo Hospitalar Padre Bento, de Guarulhos (SP) , - Alberto Basile Neto (capitão) Natália Fernandes Gonçalves e Luíza Marchesini Peixoto • Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP Guilherme Corrêa da Fonseca (capitão), Juliana Albano e Daniel Cunha Araújo • Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo Lucas Denadai (capitão) Beatriz Nugent da Cunha e Lucas Zago Ribeiro	PE. BENTO
2021	6ª edição da Copa InterOftalmo do Conhecimento Equipe vencedora • Instituto Dr. João Penido Burnier formada por Pietro Dechichi (capitão), Luís Felipe Canova Ogliari e Thaisy Ventura Batistel • 2º Santa Casa de Curitiba , composta por Eric Vieira (capitão), Thiago Sachet Dutra e Isadora Antunes e o • 3º Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo , formada por Filipe Rong Kay Tai (capitão), Vinícius Henrique Quintiliano Zangarini e Felipe Zocatelli Yamamoto.	PENIDO BURNIER
2022	7ª Edição da Copa InterOftalmo Equipe vencedora • Centro Oftalmológico de Minas Gerais - Hélio de Andrade Pimentel Neto, Arthur Amaral Nassaralla e Sandro Pires Coscarelli seguida por • EPM/ UNIFESP -Flávio de Ávila Fowler, Guilherme Macedo Souza e Túlio Loyola Figueiredo e • Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo -Rebeca de Araújo Medeiros, Thiago Lemos de Mattos e Lucas Pinheiro Machado Teles	Centro Oftalmologico de MG

2023	8ª Edição da Copa InterOftalmo Equipe vencedora • Fundação Altino Ventura - Mariana Gurgel Carvalho de Souza, Ciro Arruda Câmara Virgolino e Gabriel Pinheiro dos Santos • 2º Santa Casa São Paulo – José Maurílio Tavares de Lucena, Guilherme Vieira Peixoto e Rafael Henrique Martini Mariano da Rocha • 3º Hospital do Servidor Público de São Paulo – Vitor Guimarães Sato, Lara Nascimento Machado, Lucas Pinheiro Machado Teles	F. Altino Ventura
2024	9ª Edição da Copa InterOftalmo 1º lugar SP – Instituto Dr. João Penido Burnier: Gabriel Peres de Vitto, Natália Viana de Moraes e Francisco Jose Queiroz Abreu Filho • 2º lugar - SP – Universidade Federal de São Paulo - EPM: Lucas Henrique Pereira, Pedro de Faria Gusmão e João Gabriel Alexander • 3º lugar – Hospital Oftalmológico de Sorocaba: Raphael Oitaven de Amorim, Mateus Mendes Marcico e Leandro Oliveira D’Alcantara Costa	PENIDO BURNIER

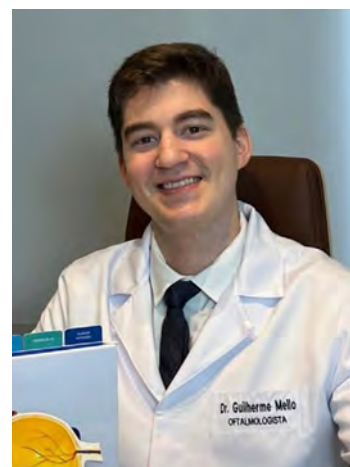
Por: Maylaine Nierg - Jornalista CBO

Prêmio Waldemar e Rubens Berlfort Mattos

O artigo “*Long-term evaluation of the efficacy and safety of Nd:YAG laser vitreolysis for symptomatic vitreous floaters*” (que se propõe a avaliar a segurança e eficácia a longo prazo da vitreólise com Nd:YAG laser para tratamento de moscas volantes sintomáticas) foi o ganhador do Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos de 2025. Seus autores são: Guilherme Mello Neiva Nunes, Gustavo David Ludwig, Henrique Gemelli, Márgara Zanotele Hemerly de Almeida e Pedro Durães Serracarbassa, todos do Departamento de Oftalmologia do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE).

O primeiro autor, Guilherme Nunes, formou-se pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), fez sua especialização no IAMPSE e fellowship em Retina Cirúrgica na University of British Columbia, em Vancouver, Canadá.

O Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos, entregue anualmente durante o Congresso Brasileiro de Oftalmologia, destaca o melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia do ano anterior à premiação. O artigo em questão foi publicado no número 2 do volume 87 da revista e pode ser acessado no site <https://aboonline.org.br/details/6391/en-US/long-term-evaluation-of-the-efficacy-and-safety-of-nd-yag-laser-vitreolysis-for-symptomatic-vitreous-floaters>



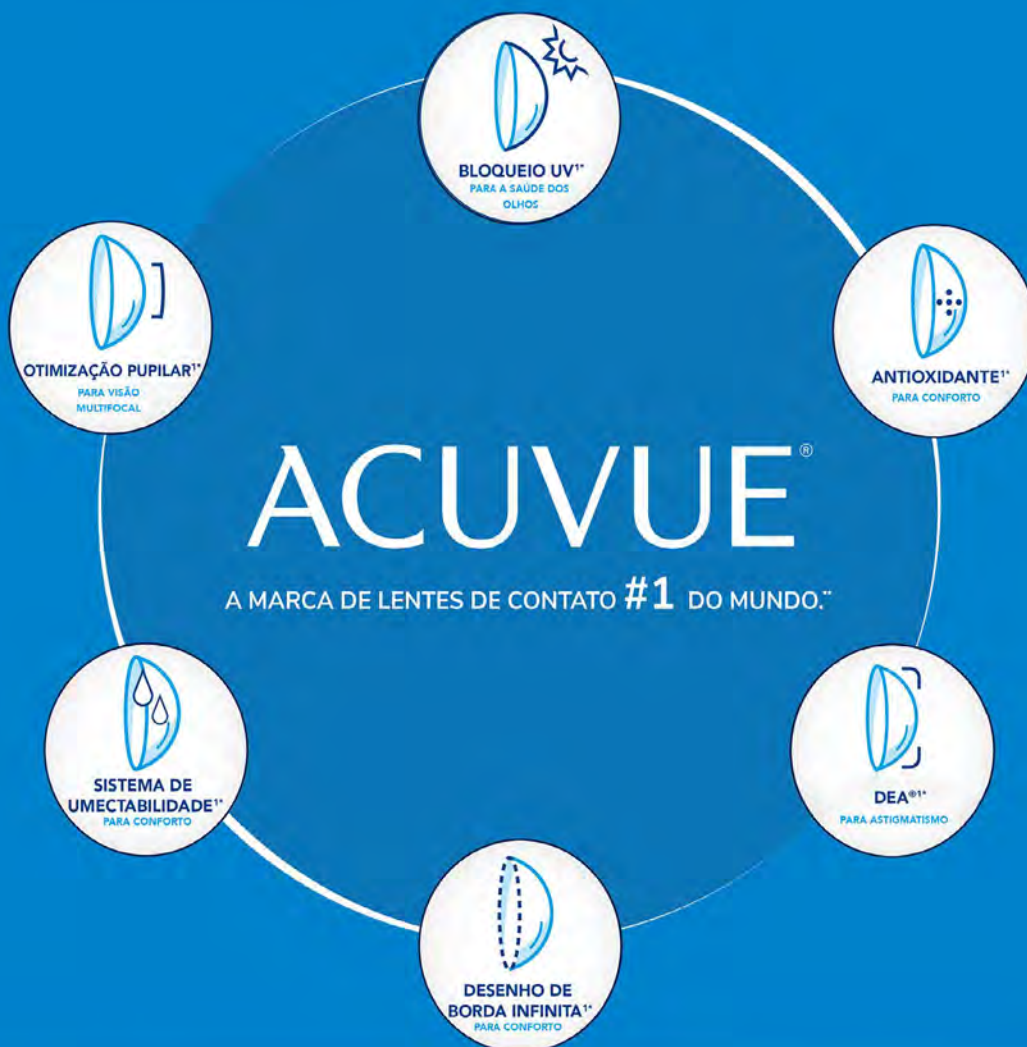
Guilherme Mello Neiva Nunes



Lucas Brandolt Farias

Melhor revisor

No Congresso de Curitiba, Lucas Brandolt Farias receberá o Prêmio de Melhor Revisor dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia de 2024. O premiado é médico oftalmologista especialista em Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo Adulto e Infantil pela Universidade do Texas (UT Southwestern/EUA) e pela EPM/Unifesp e possui doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ele atua como revisor dos ABO's desde quando voltou dos EUA, em 2021.



As lentes de contato ACUVUE[®] são inspiradas no próprio olho e foram desenvolvidas para atender às diferentes necessidades de cada pessoa.^{2***}

- ✓ Produz lentes de contato imbatíveis em conforto³ e com tecnologias exclusivas.
- ✓ A mais indicada pelos profissionais de saúde ocular.^{4****}



Saiba mais sobre as lentes de contato ACUVUE[®]. Escaneie aqui.



^{*}Ajuda a proteger contra a transmissão de radiação UV prejudicial à córnea e aos olhos. [^]AVISO: Lentes de contato com absorção de UV NÃO substituem óculos de proteção com absorção de UV, como óculos de proteção ou óculos de sol com absorção de UV, porque não cobrem completamente o olho e a área circundante. Você deve continuar a usar óculos que absorvem UV conforme as instruções. **NOTA:** A exposição prolongada à radiação UV é um dos fatores de risco associados à catarata. A exposição baseia-se numa série de factores, tais como condições ambientais (altitude, geografia, cobertura de nuvens) e factores pessoais (extensão e natureza das actividades ao ar livre). Lentes de contato com bloqueio de UV ajudam a fornecer proteção contra a radiação UV prejudicial. No entanto, não foram realizados estudos clínicos para demonstrar que o uso de lentes de contato com bloqueio de UV reduz o risco de desenvolver catarata ou outras doenças oculares. Consulte o seu oftalmologista para obter mais informações. ^{**}Fonte Euromonitor International Limited; Edição de óculos 2025; valor de vendas na RSP, todos os canais de varejo, dados de 2023. ¹JJV data on file 2024: ACUVUE[®] Brand - EYE-INSPIRED[™] INNOVATIONS. ²JJV data on file 2024: ACUVUE[®] Brand - EYE-INSPIRED[™] INNOVATIONS. ^{***} Helps protect against transmission of harmful UV radiation to the cornea and into the eye. ³ ACUVUE[®] Brand families of contact lenses with unbeaten in comfort claims: ACUVUE[®] OASYS (including daily disposable families), 1-DAY ACUVUE[®] MOIST (within the category of hydrogel daily disposable), and ACUVUE[®] VITA[®]. ⁴ JJV Data on File 2024. Data Substantiation for Most Trusted/Recommended ACUVUE[®] Global Claims. 2024. ^{****} Based on a survey of 951 Eye Care Professionals from the United States, United Kingdom, Japan, South Korea, China, France, and Germany conducted between 10/2024 to 11/2024. 2025PP05378

Oftalmologia em Notícias

Lançamento

Durante o congresso da BRASCRS 2025 foi lançada a versão em língua portuguesa do livro “Ceratocône – um guia completo para diagnóstico e tratamento”, que tem como editoras Edna Almodin, Jordana Sandes e Belquiz Amaral Nassaralla, que conseguiram reunir uma grande equipe de coautores que abordaram todos os aspectos do tema.

De acordo com as autoras, a obra tem o propósito de ser um guia prático e atualizado para oftalmologistas que lidam com os desafios do diagnóstico e tratamento do ceratocône, oferecendo conteúdo técnico, abordagem multidisciplinar e perspectivas inovadoras sobre a doença. O livro apresenta aspectos clínicos, genéticos, metabólicos e biomecânicos no desenvolvimento do ceratocône, o tempo adequado de intervenção do médico, exames de imagem utilizados para diagnóstico e acompanhamento, além de detalhar procedimentos cirúrgicos como anel intraestromal, lentes fáticas, croolinking, transplante de córnea e implante de lenticula corneana.

A apresentação do livro durante o congresso de catarata e cirurgia refrativa ocorreu no estande do CBO.



Edna Almodin, Belquiz Nassaralla e Jordana Sandes no lançamento do livro



A obra foi lançada pela Editora é a EGAAlmodin educacional. Para mais informações e pedidos acesse o site <https://egeducacional.hospitalalmodin.com.br/livros>

Fórum de bancos de tecidos

A atualidade dos transplantes de tecidos oculares no País e as perspectivas a curto prazo foram os temas dominantes do II Fórum Global de Banco de Tecidos, promovido pela Sociedade Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos (SBC), em 28 de maio, como programação simultânea ao XII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa 2025 (BRASCRS), em São Paulo.

A sessão foi coordenada por José Álvaro Pereira (presidente da SBC), Uchoando Uchoa, Aline Moriyama e Francisco Bandeira e Silva e contou com a participação de vários especialistas do Brasil e convidados internacionais.

O CBO participou do encontro com palestras de Frederico Pena e Maria Auxiliadora Frazão.

Portaria

Durante o fórum, foi comemorada a notícia de que o Ministério da Saúde havia atualizado os valores da remuneração do líquido de preservação para transplante de córnea para R\$ 500,00, da remuneração para o procedimento de

retirada de globo ocular uni/bilateral para transplante para R\$ 483, 57 e da remuneração para sorologia de possível doador de córnea e esclera também para R\$ 186,00.

Estes reajustes estão assinalados na Portaria 6.924, do Gabinete do Ministro da Saúde, de 12 de maio. Para o presidente da SBC, José Álvaro Pereira Gomes, tais reajustes vinham sendo reivindicados há muito tempo pela entidade e pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia junto ao Sistema Nacional de Transplantes e ao próprio Ministério da Saúde. Segundo ele, a portaria veio corrigir uma situação que penalizava os bancos de olhos de todo o Brasil e dificultava a captação e a conservação de tecidos oculares para transplantes.



A portaria GM/ms Nº 6.924 pode ser acessada no site https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2025/prt6924_14_05_2025.html#:~:text=Alterar%20procedimentos%20na%20Tabela%20de,disponibilizado%20a%20Estados%20e%20Munic%C3%ADpios

Instituições brasileiras homenageadas no congresso de Bogotá

Duas instituições que abrigam cursos de especialização em oftalmologia credenciados pelo CBO foram homenageadas pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) no último congresso pan-americano de Oftalmologia, realizado em Bogotá: A Fundação Altino Ventura (FAV), do Recife, e a Fundação Dr. João Penido Burnier, de Campinas.

A Fundação Altino Ventura, nas pessoas de seus fundadores Liana e Marcelo Ventura, receberam o *Prêmio Enrique Graue Wiecher*, destinado a inspirar e reconhecer as lideranças, reforçando o compromisso da comunidade oftalmológica Pan-Americana com o avanço do conhecimento, a equidade em saúde e o desenvolvimento sustentável da especialidade em toda a América Latina, América do Norte e Caribe.

Os oftalmologistas Liana e Marcelo Ventura atuam no terceiro setor como voluntários há 39 anos. A FAV é considerada centro de excelência regional e internacional em projetos de educação médica continuada, fomentando a pesquisa científica, promoção de acesso de populações vulneráveis a tratamentos oftalmológicos de qualidade e a serviços de reabilitação para pessoas com deficiências.

A Fundação Instituto Penido Burnier, por sua vez, foi homenageada com a *Medalha Humanitária Benjamin F. Boyd* por significativos serviços na prevenção da cegueira e no aprimoramento da Especialidade.



Liana e Marcelo Ventura recebendo a homenagem



Elvira Barbosa e Kleiton Barella na solenidade

A instituição, um dos ícones da Oftalmologia brasileira, comemora este ano 105 anos de existência e, na solenidade de 30 de maio, foi representada por seus diretores Elvira Barbosa Abreu e Kleiton Arlindo Barella.

Na mesma ocasião também foi homenageada a oftalmologista Zélia Maria da Silva Corrêa, que recebeu o *Prêmio Dr. Bronwyn Bateman* para Liderança Feminina em Oftalmologia e Pesquisa da Visão. Zélia Corrêa é diretora do Setor de Oncologia Ocular e diretora do Laboratório de Patologia Ocular da Universidade de Cincinnati. Também foram homenageados Eduardo C. Alfonso (EUA), com a *Medalha Edward Maumenee* por serviços prestados à Associação Pan-Americana de Oftalmologia e a médica norte-americana J. Bronwyn Bateman, que recebeu a *Medalha Gradle* por suas atividades no ensino da Especialidade.

Evento em Tocantins

O 1º Congresso de Oftalmologia do Tocantins, realizado pela Sociedade de Oftalmologia do Tocantins -SOFT, ocorreu em 13 e 14 de junho, em Palmas. O evento contou com o apoio institucional do CBO, da Sociedade Norte e Nordeste (SNNO), da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa ABCCR).

A programação científica teve como ponto alto a aula magna proferida por Marcos Ávila sobre “50 anos passados e 50 anos futuros da vitrectomia”. Catarata e cirurgia refrativa tiveram grande destaque nos debates e apresentações e a administração de clínicas e consultórios foi tema de vários módulos do congresso.

O CBO foi representado na programação científica com palestras de seus advogados Alberthy Ogliari (como enfrentar a atuação de profissionais não médicos) e Guilherme Portes (formas de remuneração médica).



Newton Andrade Júnior (ABCCR), Daniel Montenegro (SNNO), Marcos Ávila, Fernando de Oliveira Borges (presidente da SOFT) e João Arraes (presidente do congresso)

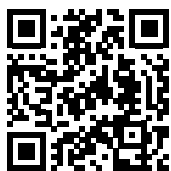


Palestra de Marcos Ávila no congresso

Curso Universitário Internacional

O Hospital Clínico da Universidade de Chile, em conjunto com a Universidade da Califórnia (UCLA), promove em 25 e 26 de julho, o XII Curso Universitário Internacional de Oftalmologia. O evento contará com inscrições exclusivas na modalidade online para médicos oftalmologistas que residam fora do Chile, com aulas com tradução simultânea espanhol/inglês disponível. Esta modalidade de participação está disponível por US\$ 100 por pessoa.

O CBO é uma das entidades patrocinadoras do evento.



Mais informações podem ser obtidas no site <https://www.ofthalmohcuch.cl/> e o site para registro direto é https://eregister.cl/register?event_id=537

Uveíte em destaque: Brasil recebe especialistas de todo o mundo no Congresso da IOIS

O 18º Congresso da *International Ocular Inflammation Society* (IOIS), realizado de 25 a 28 de junho de 2025, no Rio de Janeiro, reuniu 560 participantes, sendo 385 estrangeiros de 60 países, um dado que mostra a relevância internacional do encontro. Pela primeira vez realizado na América do Sul, o congresso marcou um novo capítulo para a área de uveíte brasileira no cenário global.

“Sem dúvidas é um marco para oftalmologia brasileira”, afirma André Luiz Land Curi, presidente da Sociedade Brasileira de Uveítes e Inflamações Intraoculares (SBU). “Essa oportunidade demonstra a importância da nossa Sociedade no cenário internacional.”

Com uma programação científica de alto nível e organização liderada por André Curi e Daniel Vitor Vasconcelos Santos, o evento foi coordenado pela SBU.

Reconhecimento internacional

O congresso também prestou importantes homenagens a nomes que marcam a pesquisa e a assistência à inflamação ocular no mundo. O professor Jyotirmay Biswas, da Índia, recebeu o prêmio “BenEzra” pelo conjunto de sua obra, uma vez que são mais de 570 publicações, especialmente no campo das infecções intraoculares. Já o professor Bahram Bodaghi, da França, ex-presidente da IOIS por oito anos e professor da Universidade Sorbonne, foi agraciado com a “Gold Medal” por sua atuação destacada.

O evento também anunciou a criação de uma nova honraria: o prêmio “Professor Phuc LeHoang”, que será entregue a partir de 2027 ao jovem especialista considerado “rising star” da uveíte, em memória a um dos grandes incentivadores da nova geração na área.

Avanços e intercâmbio científico

Na programação científica do congresso, destacaram-se as discussões sobre novas terapias para uveítes não infecciosas, avanços em biomarcadores e aplicações de inteligência artificial no diagnóstico e tratamento das inflamações oculares.

Para Maria Auxiliadora Monteiro, secretária-geral do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que esteve presente no congresso, o evento representou um momento estratégico para a oftalmologia nacional: “O congresso foi promovido por uma sociedade internacional de grande relevância científica, realizado no Brasil, o que reforça a representatividade da uveíte brasileira no cenário mundial. O evento contou com cerca de



André Luiz e professor Bahram Bodaghi



André Luiz e professor Jyotirmay Biswas

“Sem dúvidas é um marco para oftalmologia brasileira.”

400 participantes estrangeiros, vindos de diversos países. As palestras e os trabalhos apresentados foram de altíssimo nível científico, proporcionando atualização profissional, troca de experiências, networking e momentos de confraternização.”

Ciência, prestígio e representatividade

O Congresso da IOIS é realizado a cada dois anos, sempre com o apoio de uma sociedade nacional anfitriã. Em 2025, a responsabilidade coube ao Brasil e foi cumprida com excelência. Para os especialistas brasileiros em inflamação ocular, o evento no Rio representou não apenas uma oportunidade de atualização e interação com especialistas internacionais, mas também um reconhecimento explícito da contribuição científica nacional para a área.



André Curi e Daniel Vitor Vasconcelos Santos

Reabilitação visual: conheça, entenda, busque

A médica oftalmologista Christine Sampaio, especialista em glaucoma, tem se destacado por seu trabalho à frente de uma das iniciativas mais abrangentes do país voltadas à inclusão de pessoas com deficiência visual, a campanha **Reabilitação Visual: conheça, entenda, busque**. Com foco na conscientização, mobilização social e capacitação profissional, sua atuação articula ações de impacto que vão desde a produção de conteúdo educativo até a interlocução com escolas, empresas, gestores públicos e profissionais da saúde.

Em entrevista à revista Jota Zero, ela fala sobre os desafios enfrentados, os resultados alcançados e os próximos passos para garantir que a reabilitação visual seja reconhecida como um direito e uma prioridade em saúde pública.



Christine Sampaio

A Campanha de Reabilitação Visual, do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, tem conseguido resultados?

Sim, a Campanha de Reabilitação Visual tem gerado resultados extremamente positivos, tanto no engajamento da população quanto na mobilização das pessoas com deficiência visual, profissionais de saúde e diversos outros setores da sociedade. É gratificante e inspirador ver o interesse crescente pelo tema e como mais pessoas se envolvem, se disponibilizam para participar e contribuem de diferentes maneiras para o sucesso da campanha.

Em nossa interação com pessoas com deficiência visual, serviços de reabilitação e profissionais da área, percebemos uma demanda real por mais apoio, divulgação e conscientização. Entre esse público, a campanha tem sido um

“É gratificante e inspirador ver o interesse crescente pelo tema e como mais pessoas se envolvem (...)”

marco de reconhecimento e valorização das questões relacionadas à deficiência visual. A colaboração mútua tem sido fundamental para ampliar a conscientização, promover a inclusão e proporcionar um impacto real na qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.

Quais são seus principais desafios?

Um dos primeiros desafios foi explicar o conceito de deficiência visual, que nem sempre é claro para a população em geral. Muitos associam exclusivamente à cegueira absoluta, o que dificulta o entendimento sobre os diferentes graus de deficiência visual, que vão desde a baixa visão leve até a cegueira. Para superar essa dificuldade, estamos trabalhando na conscientização sobre os diversos níveis de deficiência visual e suas implicações no cotidiano das pessoas.

Outro desafio importante é alcançar as regiões mais distantes e de difícil acesso, onde a conscientização sobre a deficiência visual e as possibilidades de reabilitação ainda são limitadas. Para superar essa barreira, temos investido fortemente em ações na via digital, como a criação de conteúdos informativos, podcasts, lives e postagens em redes sociais, permitindo que as informações cheguem a todas as regiões e a um público mais amplo e diversificado.

Além disso, observamos que ainda existe pouca familiaridade de alguns profissionais de saúde e educadores com os recursos disponíveis para a reabilitação visual. Para isso, estamos investindo na capacitação desses profissionais e na elaboração de materiais específicos, como guias e publicações e parcerias com programas de PSE e redes de ensino privadas, que possamos orientá-los e motivá-los a se engajar mais ativamente na causa.

A mobilização da sociedade e a sensibilização sobre a importância da reabilitação visual exigem um esforço contínuo. Por isso, estamos investindo em ações de sensibilização que envolvem diferentes segmentos da população, como escolas, empresas, organizações de saúde e poder público com o intuito de ampliar o alcance da campanha e promover a inclusão das pessoas com deficiência visual.

Quais as próximas ações previstas para ampliar a conscientização sobre a deficiência visual e as possibilidades de reabilitação?

Estamos desenvolvendo uma campanha nacional robusta, com uma abordagem multifacetada, que inclui diferentes formatos de conteúdo e ações direcionadas a diversos públicos, como pessoas com deficiência visual, professores, população em geral, médicos oftalmologistas e profissionais de outras especialidades.

Nosso objetivo principal é conscientizar sobre as possibilidades de melhorar a qualidade de vida por meio da reabilitação e habilitação visual, além de sensibilizar a sociedade para se engajar de forma mais ativa na causa da inclusão. A campanha também se concentrará em fornecer informações sobre os recursos existentes, legislações pertinentes e serviços de apoio disponíveis, com a intenção de tornar esse conhecimento acessível a todos.

Ao longo da campanha, abordaremos diversos temas relacionados à deficiência visual, destacando um tema central por mês para garantir foco e profundidade nas discussões. Entre as ações planejadas, teremos podcasts, lives, postagens em redes sociais, elaboração de guias, publicações direcionadas aos profissionais de saúde e educação, além de ações imersivas, como vivências e parcerias com empresas, secretarias de saúde, sociedades de subespecialidades da oftalmologia e de outras especialidades médicas. Também atuamos na atualização contínua dos profissionais de saúde, capacitando oftalmologistas para que estejam plenamente preparados para desempenhar seu papel nesse processo, desde o diagnóstico até a indicação de recursos de reabilitação. O oftalmologista é uma peça-chave na identificação das necessidades do paciente e no encaminhamento para a reabilitação no momento adequado. Diagnóstico precoce e encaminhamento correto podem transformar perda em conquista de autonomia.

Associado a essas ações, realizaremos eventos esporádicos voltados para o público com deficiência visual, promovendo a inclusão e a autonomia. Além disso, lançaremos um site com todas as informações essenciais para esse público, incluindo temas como legislação e direitos, e disponibilizaremos uma relação dos centros de reabilitação visual em todo o país. Essas iniciativas visam ampliar o alcance da campanha e garantir que as informações cheguem de maneira eficaz a todos os envolvidos na promoção da saúde ocular e inclusão social.

COLÍRIOS LUBRIFICANTES

para o tratamento do **OLHO SECO**^{6,10}



0,40%

ALÍVIO DURADOURO desde os sinais e sintomas do olho seco até a restauração do epitélio em procedimentos cirúrgicos, trauma e DSO^{6,9}



**MAIOR
CONFORTO**
ao piscar⁶⁻⁸

**MENOS
INSTALAÇÕES**
diárias^{6,7}

RESTAURA
a superfície
ocular²

**Rápida melhora dos
sinais e sintomas do
olho seco²⁰**

Superioridade do Hialuronato²⁸

SEM CONSERVANTES⁶[illegible]



Sociedades em Destaque

Trauma Ocular

Fundada na década de 1990, a Sociedade Brasileira de Trauma Ocular (SOBRAT) teve em 1995 preenchido seu primeiro formulário para filiação. Na ocasião, seu fundador, Christiano Barsante, ocupava o cargo de presidente e a entidade tinha como vice-presidente Oswaldo Moura Brasil e como secretário Milton Ruiz Alves. Ao longo dos anos subsequentes, a SOBRAT reuniu nomes de peso na Oftalmologia brasileira, sempre com foco em aprimorar e difundir o conhecimento na área de trauma e urgências: Carlos Eduardo Leite Arieta, Newton Kara José, Carlos Moreira Júnior, João Orlando Ribeiro Gonçalves, Elisabeto Ribeiro Gonçalves e Denise de Freitas.

Durante os 27 anos de sociedade teve destaque a participação em muitos congressos, reuniões, conferências. Em 2020, o tema oficial do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi justamente “Urgências em Oftalmologia”, que teve como relatores Somaia Mitne, presidente da SOBRAT na ocasião, e Pedro Carlos Carricondo.

Oficializada em 2022 como sociedade afiliada ao CBO, a entidade recebeu nova nomenclatura e passou a ser Sociedade Brasileira de Urgências, Emergências e Trauma Ocular

(SOBRETO). Vem colaborando desde então com as questões atreladas a rotina do Pronto Socorro Oftalmológico no Brasil e seus presidentes mais recentes foram:

- Pedro Antonio Nogueira Filho (atual gestão);
- Elaine Fiode;
- Pedro Carlos Carricondo;
- Somaia Mitne;
- André Castelo Branco;
- Nilva Moraes.

Atualmente as principais atividades da SOBRETO estão vinculadas ao Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças, do qual participa desde a 7ª Turma (2020-2021) com a criação de um app que mapeou os principais serviços de referência em urgências, emergências e trauma ocular na cidade de São Paulo e municípios vizinhos. Em seguida, na 9ª Turma (2022-2023), patrocinou um levantamento nacional das residências e cursos de especialização em Oftalmologia com atendimento de urgências, emergências e trauma ocular, promovendo *lives* com apresentação de casos e discussão em tempo real e interação a nível nacional para os alunos de especialização e residentes. Também está em andamento o projeto marcado pela criação de um manual chamado de suporte inicial à visão, que auxiliará médicos generalistas e profissionais da saúde para triagem de pacientes oftalmológicos em populações isoladas. O projeto está relacionado com a interface entre o manual criado durante a 9ª Turma e posterior a triagem com auxílio de tecnologia para teleinterconsulta oftalmológica em áreas isoladas do Brasil, tendo como teste piloto em implementação uma área no Estado do Amazonas.

Além disso a sociedade ainda conta com sua representatividade na comissão científica do CBO.

A princípio, as próximas eleições irão ocorrer durante o CBO de 2026 e os interessados em participar da SOBRETO podem entrar em contato via CBO ou através do LinkedIn <https://www.linkedin.com/company/sobreto/>



Christiano Barsante, fundador da SOBRAT



Pedro Antonio Nogueira Filho, atual presidente da SOBRETO



Tema Oficial do CBO 2020

CBO

serviços

As **vantagens** que só o CBO oferece:



O CBO é para todos para o residente, para quem inicia ou já tem anos de carreira.

O CBO é para todos, sempre respeitando as suas necessidades.

Educação Continuada



Plataforma
CBO



Exame
ICO



CBO
e-learning



Podcast
CBO



TV Oftalmologia
CBO

Termos, pareceres e publicações



Arquivos
úteis



Publicações



Manual de
Condutas 2024



Revista ABO



E-Oftalmo



Série Brasileira
de Oftalmologia

Assessoria jurídica, de saúde suplementar e SUS



Plataforma
CBO



Defesa
profissional

Materiais para os pacientes



Visão
no esporte



Revista Visão
em Foco



Conscientização
sobre saúde
ocular

Descontos



Desconto na
inscrição do
Congresso CBO



Desconto
na inscrição
da PNO



24 Horas pelo
Diabetes



24 Horas pelo
Glaucoma

#CBOparamim

Para dúvidas e denúncias, entre em contato direto com o CBO pelo número 11 98570-0859 ou acesse o QR Code ao lado





Eleições 2025

Em 28 de agosto, durante o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, serão realizadas eleições para escolha da diretoria do CBO para a gestão 2026/27. No mesmo processo eleitoral, serão escolhidos os componentes titulares e suplentes do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback e os membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO.

As eleições ocorrerão através de voto direto e secreto dos associados titulares adimplentes por, no mínimo, dois anos consecutivos. A votação poderá ser realizada presencialmente ou virtualmente, de forma eletrônica, das 9hs. às 15hs.

O processo da eleição está sendo dirigido pela Comissão Eleitoral formada por Newton Andrade Júnior (coordenador), Bruno Campelo Leal, Fernanda Belga Ottoni Porto, José Beniz Neto, Juliano Pretto, Keila Miriam Monteiro de Carvalho e Rodrigo Leivas Lindenmeyer.

Apenas uma chapa inscreveu-se para concorrer à eleição de 28 de agosto. Liderada pela atual secretária-geral da entidade, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, a chapa única tem a seguinte composição:



Presidente

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

Graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (1988), fez Especialização em Oftalmologia pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (1992), possui Doutorado em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo (2002) e fez MBA em gestão. Foi revisora da Ophthalmology e da Revista Brasileira de Oftalmologia. Atualmente é chefe de clínica adjunta da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. No CBO, foi revisora da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, relatora do Tema Oficial do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (Diagnóstico em Oftalmologia: da Anamnese à Genética) e exerceu cargos em diferentes comissões, com destaque para o cargo de coordenadora da Comissão de Ensino, exercido de 2018 a 2023, quando foi eleita secretaria geral da entidade.



Vice-presidente

Daniel Alves Montenegro

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (2000) e Especialização em Oftalmologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004). Doutorando em Oftalmologia pela USP. Ex-presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia, Ex-diretor de comunicação e ex-integrante do Conselho Deliberativo da ABCCR/BRAS-CRS, presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (gestão 2025 - 2026). Já atuou como membro do Conselho de Diretrizes e Gestão e atualmente é um dos membros do Conselho Fiscal do CBO.



Secretário-geral

Mauro Goldbaum

Graduação (1985-1990), Especialização em Oftalmologia (1991-1993) e fez doutorado em Oftalmologia na Faculdade de Medicina da USP. Fez fellowship no Manhattan Eye, Ear and Throat Hospital (Nova Iorque, EUA). É médico colaborador do setor de retina e vítreo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Faz parte da diretoria da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo desde 2014 onde atualmente ocupa o cargo de secretário-geral. No CBO tem passagens por comissões e na atual gestão exerce o cargo de diretor de Relações Interinstitucionais.



2º secretário

Frederico Valadares de Souza Pena

Ex-presidente da Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia do Rio de Janeiro (COOESO-RJ) e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO). No CBO, foi coordenador das comissões de Saúde Suplementar e SUS e de Defesa Profissional, foi membro titular do Conselho de Diretrizes e Gestão e atualmente é tesoureiro da entidade.



Tesoureiro

Lisandro Massanori Sakata

Professor em Oftalmologia HC-UFPR, Doutor em Oftalmologia pela Faculdade de Medicina da USP, Pós-Doutorado em Glaucoma pela Callahan Eye Foundation Hospital/University of Alabama at Birmingham (EUA) e pela Singapore National Eye Centre e Singapore Eye Research Institute. Participou como membro diretoria/diretoria científica da Associação Paranaense de Oftalmologia, Sociedade Brasileira de Glaucoma, Sociedade Latino-Americana de Glaucoma, Associação Pan-Americana de Oftalmologia, e da World Glaucoma Association. No CBO atuou como Assessor da Diretoria na qualidade de integrante da Comissão de Defesa Profissional e Representatividade, Presidente do Congresso Brasileiro Oftalmologia de 2022 e, na atual gestão, exerce o cargo de 1º secretário.



2ª tesoureira

Cláudia Galvão Pedreira

Graduou-se na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e fez sua Especialização na Universidade Federal da Bahia. Depois, optou pelas subespecialidades de glaucoma e ultrassonografia ocular. Foi diretora científica da Associação Bahiana de Medicina presidente da Sociedade de Oftalmologia da Bahia (SOFBA). Atualmente exerce o cargo de conselheira do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB).

Conselho Fiscal

Para comporem o Conselho Fiscal Professor Heitor Marback apresentaram-se os seguintes candidatos:

Titulares



Marcelo Carvalho Ventura Filho

Especialista em Catarata e Retina e Vítreo. É médico da Fundação Altino Ventura (FAV) do Recife, instituição na qual fez sua Especialização em Oftalmologia.



Márcia Cristina de Toledo

Chefe do Departamento de Córnea e professora do curso de especialização em Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (UFG). Presidiu a Sociedade Goiana de Oftalmologia (SGO) de 2020 a 2024. É integrante da Comissão de Ensino do CBO.



Raissa Braúna Moreira Lima

Presidente da Associação Maranhense de Oftalmologia, exerce várias ações de defesa profissional e de assistência oftalmológica comunitária no Estado e tem intensa participação associativa.

Suplentes



Christiana Velloso Rebello Hilgert

Chefe do Departamento de Glaucoma e coordenadora do Curso de Especialização em Oftalmologia da Sociedade Beneficente Santa Casa de Campo Grande.



Denise Fornazari de Oliveira

Chefe do Ambulatório de Oftalmologia, Diretora Clínica e diretora médica do Banco de Olhos do Hospital de Clínicas da UNICAMP.



Ricardo Mörschbacher

Coordenador de Ensino Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre, Professor Adjunto Oftalmologia Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO).

Conselho de Diretrizes e Gestão – CDG



Amilton de Almeida Sampaio Junior

Fez sua especialização em Oftalmologia na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Foi presidente da Sociedade de Oftalmologia de Feira de Santana (SOFS) e da Sociedade de Oftalmologia da Bahia (SOFBA), diretor científico da Sociedade Norte Nordeste de Oftalmologia (SNNO), membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR), vice-presidente da SNNO e presidente eleito da entidade para o biênio 2026/2027.



Breno Barth Amaral de Andrade

Doutor pela Universidade de São Paulo (USP), diretor da Oftalmoclínica Natal Day Hospital e do Instituto Barth da Visão; diretor do Centro de Cirurgia Refrativa do RN. Membro de várias comissões do CBO e da BRASCRS ao longo dos últimos 27 anos.



Marcia Regina Issa Salomão Libânio

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais e fez sua especialização no Hospital São Geraldo (UFMG). Tem Mestrado e Fellowship pelo *The Johns Hopkins University* (EUA) e Doutorado em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. É médica da Área de Gestão e Atenção à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e atual Coordenadora do Departamento de Tecidos da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO).



Marcos Pereira Vianello

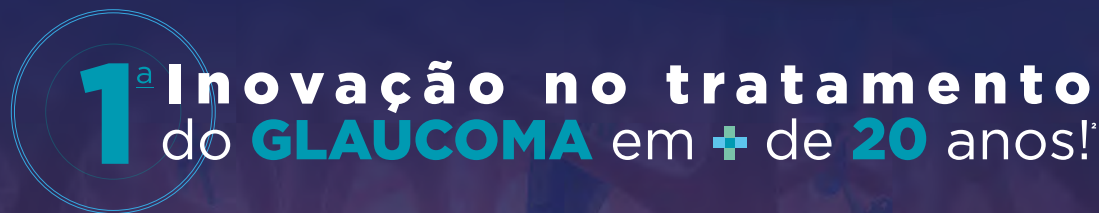
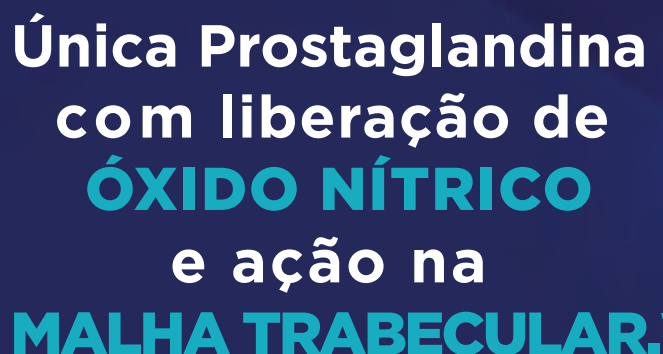
Formado em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte em 2004. Fellowship em Glaucoma e Catarata pela Santa Casa de Belo Horizonte. Mestrado pela Escola Paulista de Medicina. Já foi vice-presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO) e integrante do Conselho Consultivo e Fiscal da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG). Coordenador do Curso de Lideranças do CBO desde 2020.

Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral que está coordenando o processo validação dos candidatos, votação e apuração dos votos das eleições do CBO é formada pelos seguintes médicos oftalmologistas:

Newton Andrade Júnior (coordenador), Bruno Campelo Leal, Fernanda Belga Ottoni Porto, José Beniz Neto, Juliano Pretto, Keila Miriam Monteiro de Carvalho e Rodrigo Leivas Lindenmeyer.





SAC 0800 702 6464
sac@bausch.com
www.bausch.com.br

BAUSCH+LOMB
Ver melhor. Viver melhor.

Calendário CBO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

2025

Julho

03 a 05 XXIV Congresso da Sociedade
Caipira de Oftalmologia

XXII Simpósio da Sociedade
Brasileira de Enfermagem em
Oftalmologia

IV Curso para Auxiliares de
Oftalmologia

Local: UNIP - Ribeirão Preto - SP
Site: <https://sociadecaipira.com.br/congresso>

24 a 26 3º Congresso de Medicina Geral da
Associação Médica Brasileira - AMB

Local: Distrito Anhembi - São Paulo - SP
Site: <https://congressogeralamb.com.br/>

Outubro

23 a 25 Imersão Presbiopia 2025 -
ABCCR/BRASCRS

Local: Hotel Gran Mareiro - Fortaleza - CE
Site: <https://brascrs.com.br/calendario-eventos/imersao-presbiopia-2025/>

Outubro/Novembro

30/10 a 01/11 Simpósio Internacional do Banco
de Olhos de Sorocaba - SINBOS -
Segmento Anterior

II Congresso Mundial da
Sociedade Internacional de
Ceratocône

Local: Sorocaba - SP
Site: www.sinbos.com.br
E-mail: sinbos@bos.org.br

Agosto

27 a 30 69º Congresso Brasileiro
de Oftalmologia

Local: Expotrade Convention Center - Pinhais - PR
Site: www.cbo2025



Novembro

06 a 08 **44º Congresso do Hospital São Geraldo**
 Local: Hotel Mercure Lourdes BH - Belo Horizonte - MG
 Site: <https://saogeraldo2025.com.br/>

Dezembro

02 a 06 **29º Congresso de Oftalmologia USP**
 Local: Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

2026

Março

04 a 07 **48º SIMASP 2026 - Simpósio Internacional Moacyr Álvaro**
O Congresso da Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina
 Local: Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP
 E-mail: simasp@atepeventos.com.br

17 a 21 **2026 ISOO Rio - Congresso da International Society for Ocular Oncology**
 Local: Hotel Sheraton - Rio de Janeiro - RJ
 E-mail: fernanda@fernandapresteseventos.com.br

Maio

22 a 23 **16º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP - SIGU26**
 Local: Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
 Site: www.simposioglaucomaunicamp.com.br
 E-mail: atendimento.eventos@terra.com.br
 Tel.: 11 2528-0820

22 a 23 **8º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo**
 Local: Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo (SP)
 Site: <https://www.congressosbopcb.com.br/>
 Tel./Whats.: (11) 94211-0565

Abril

17 a 20 **50º BRAVS Meeting - Retina 2026**
 Local: Transamérica Expo Center - São Paulo - SP
 E-mail: contato@atepeventos.com.br

Junho

11 a 13 **XXXII Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá da Santa Casa de São Paulo**
 Local: Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
 Tel./Whats: (11) 94211-0565
 Site: www.simpósio.oftalmosantacasa.com.br

18 a 20 **33º Congresso Internacional de Oculoplástica e 12º Congresso Internacional de Estética Periocular**
 Local: Royal Palm Hall - Campinas - SP
 Tel./WhatsApp: (11) 94211-0565
 Site: www.sbcpo.org.br

Maio

13 a 16 **BRASCRS 2026 - XXXIII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa**
 Local: Transamérica ExpoCenter - São Paulo - SP

26 a 29 **World Ophthalmology Congress**
 Local: Praga - República Tcheca
 Site: <https://icowoc.org/>

Setembro

9 a 12 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Local: Salvador - BA

Outubro

10 a 11 3º Congresso de Neuro-Oftalmologia da Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia - ABNO

Tel./Whats: (11) 94211-0565

Site: www.congressoneurooftalmologia.com.br

Novembro

04 a 07 11º Congresso da Sociedad Panamericana de Retina y Vítreo

20º Foro do Grupo Latino-Americano de Angiografia Ocular, Fotocoagulação e Cirurgia Vitreorretiniana - GLADAOF

Local: Grand Hyatt São Paulo - São Paulo - SP

E-mail: contato@atepeventos.com.br

2027

Fevereiro

24 a 27 49º SIMASP - Simpósio Internacional Moacyr Álvaro

O Congresso da Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina

Local: Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Site: simasp@atepeventos.com.br

Mai

27 a 29 XXII Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma

Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2025, este interstício vai de 13 de julho a 29 de setembro. Em 2026, vai de 26 de julho a 12 de outubro.

Linha olho seco CRISTÁLIA

Bem-vindo à era do **ALTO PESO MOLECULAR**¹

TRIPLA COMBINAÇÃO²



Carmelose
Sódica

Hialuronato de sódio
de alto peso molecular

Glicerol

HIALURONATO DE SÓDIO DE ALTO PESO MOLECULAR^{1,3}



1mg/ml

2mg/ml

Duas concentrações



1o

Gel lubrificante e
reepitelizante em
frasco multidose⁴⁻⁷

Indicado para lesões superficiais
da córnea e conjuntiva.⁵⁻⁸

Referências: 1. Especificação da matéria-prima. 2. Lunera. Instrução de Uso. 3. Lunah. Instrução de Uso. 4. IQVIA PMB JULHO/2023 - Classe 04: S01X2 - OUT. PROD. OFTÁLMICOS TOP. 5. Epithelize: Dexpantenol. Bula do medicamento. 6. Kılıç D., Vural E., Albayrak G., Arslan M. Effect of dexpantenol on patient comfort in treatment of traumatic corneal abrasions. Pamukkale Tıp Dergisi. 2021; 14(1): 43-48. 7. Martone G., Balestrazzi A., Ciprandi G., Balestrazzi A. Alpha-Glycerylphosphorylcholine and D-Panthenol Eye Drops in Patients Undergoing Cataract Surgery. J Ophthalmol. 2022 Jun 7;2022:1951014. 8. Sindt C. W., Longmair R. A. Contact Lens Strategies for the Patient with Dry Eye.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio decaidratado, citrato de sódio di-hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexaidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido clorídrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH (hialuronato de sódio) - Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL e 0,2% (2mg/mL) - **VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA no 1.0298.0529.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BUL. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

EPITHELIZE® (dexpantenol) - gel oftálmico 50 mg/g. **USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** lesões da córnea. Indicado para o tratamento de suporte e posterior de todos os tipos de queratite como a queratite dendrítica, cauterizações, queimaduras, doenças distróficas da córnea, prevenção e tratamento de lesões corneais causadas pelo uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** produto exclusivo para uso oftálmico. Usuários de lentes de contato: devem remover as lentes antes da aplicação do produto e aguardar 15 minutos antes de recolocá-las. Gravidez (Categoria de risco C) e lactação: **Este medicamento não deve ser usado durante a gravidez e lactação, exceto sob orientação médica.** Dirigir e operar máquinas: este produto pode causar turvação transitória da visão, devendo haver cuidado ao dirigir veículos ou operar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não são conhecidas. Se usado junto com outros colírios ou pomadas oftálmicas, os diferentes medicamentos devem ser aplicados em intervalos de pelo menos cinco minutos entre eles. De preferência, EPITHELIZE® deve ser aplicado por último. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** instilar 1 (uma) gota no saco conjuntival 3 (três) a 5 (cinco) vezes ao dia ou mais frequentemente, de acordo com a prescrição médica. Durante a aplicação, não devem ser usadas lentes de contato. **REAÇÕES ADVERSAS:** em geral, dexpantenol pode ser classificado como atóxico. Em estudos clínicos em via oftálmica não foram encontrados eventos adversos significativos. Caso apresente irritação ou ardência com o uso de EPITHELIZE®, consulte seu médico. **SUPERDOSE:** testes toxicológicos sugerem que nenhum outro efeito, sendo o efeito terapêutico pretendido foi observado com doses mais altas. Se ocorrer uma superdosagem, controlar sintomaticamente. **APRESENTAÇÃO:** embalagem contendo 1 frasco com 10 g. Para mais informações, vide bula do medicamento. **Registrado por:** CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. Rod. Itapira-Lindóia, km 14 - Itapira - SP CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira. Fabricado por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda, Rua Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP CNPJ 44.734.671/0023-67 Indústria Brasileira SAC: 0800-7011918. **CLASSIFICAÇÃO:** VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. Interações medicamentosas: Deve haver um intervalo de pelo menos 5 minutos entre as aplicações de outras soluções ou pomadas oftálmicas

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

SAC 0800-7011918

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...



CBO 2025 *Curitiba*

Curitiba

espera por você
para o CBO 2025!

27 a 30
de agosto
de 2025

Expotrade
Convention
Center



Inscreva-se
e saiba mais em
cbo2025.com.br

**Confira a
programação!**